



UNICASA

Móveis

Proposta da Administração
2015

1. CONVOCAÇÃO

UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.
CNPJ/MF: 90.441.460/0001-48
NIRE: 43.300.044.513-RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Unicasa”) convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2015, às 13:30 horas, na sede social localizada na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Estadual RSC-470, km 212,930, bairro São Vendelino, CEP 95700-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2014 acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes;
- b. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como revisar o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral de 30 de abril de 2.014 na qual foi constituída a Reserva para Expansão;
- c. Eleição de um membro do conselho de administração.
- d. Fixar a remuneração global dos Administradores para o exercício de 2015.

INSTRUÇÕES GERAIS:

- 1. DOCUMENTOS:** Conforme o art. 10 do estatuto social da Companhia os acionistas deverão apresentar documento hábil de identidade e comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade ou para os acionistas participantes da custódia fungível o extrato contendo a respectiva participação acionária emitido pela instituição de custódia fungível ou outro órgão competente, até 2 dias úteis antes da data de realização da Assembleia Geral;

- 2. PROCURADORES:** Os acionistas poderão se fazer representar por procurador constituído há menos de 1 ano que seja acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundos de investimento que representem os condôminos. A firma da procuração deverá ser reconhecida por autenticidade;

- 3. ENTREGA DOS DOCUMENTOS:** A Companhia solicita que os mandatos e demais documentos de representação na Assembleia sejam encaminhados com antecedência de no mínimo 48 horas da data de realização da “AGO” para o seguinte endereço: Rodovia RSC 470, Km 212,930, Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul Brasil – CEP 95700-000, aos cuidados do Sr. Gustavo Dall’Onder, Gerente Executivo de Finanças e RI. Para facilitar a participação dos acionistas a Companhia receberá os documentos por e-mail (dri@unicasamoveis.com.br) com a entrega dos respectivos originais no dia da reunião. Em cumprimento à Instrução CVM nº 481/09, em seu artigo 5º, parágrafo 2º, o acionista que comparecer à assembleia, munido dos documentos exigidos poderá dela participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente.

- 4. INFORMAÇÃO À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS:** Os documentos relacionados no art. 133 da Lei das S.A. foram publicados no Jornal do Comércio e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul no dia 20 de março de 2015, estando à disposição dos acionistas, juntamente com a Proposta da Administração e demais documentos relativos à ordem do dia, na sede da Companhia, podendo também ser consultados nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e no site da Companhia (www.unicasamoveis.com.br/ri), em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e da Instrução CVM nº 481/2009.

Bento Gonçalves, RS, 27 de março de 2015.

Alexandre Grendene Bartelle

Presidente do Conselho de Administração

Esse edital de convocação será publicado no Jornal do Comércio e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, na edição do dia 15 de abril de 2015 e republicado nos dias 17 e 20 de abril de 2015.

2. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA GERAL

Os acionistas e/ou seus representantes que desejarem participar da Assembleia Geral deverão se apresentar alguns minutos antes do horário indicado, portando os seguintes documentos, conforme previsto no artigo 10 do Estatuto Social da Companhia:

(i) documento hábil de identidade: A Companhia considerará como documento hábil de identidade os seguintes documentos com foto recente: (i) carteira de identidade nacional (RG); (ii) carteira de identidade de registro de estrangeiro (RNE); (iii) passaporte válido; (iv) carteira de classe expedida por órgão oficial. Se for investidor pessoa jurídica deve portar o original ou cópia autenticada dos documentos societários devidamente registrados nos órgãos oficiais e que identifiquem a forma de representação legal da pessoa jurídica (sugere-se portar a Ata de Eleição ou Certidão emitida pela Junta Comercial e o Estatuto Social ou o Contrato Social). No caso dos fundos de investimento e das pessoas jurídicas estrangeiras, os documentos de representação devem ser notariados e consularizados, não sendo necessária a tradução juramentada se a língua de origem do documento for o português, o inglês ou o espanhol. Documentos redigidos em outras línguas, só serão aceitos mediante apresentação de tradução juramentada para uma destas três línguas.

(ii) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, até 2 (dois) dias úteis antes da data da realização da Assembleia Geral;

(iii) instrumento de mandato e/ou documentos que comprovem os poderes do procurador do acionista, o qual deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e ser acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundos de investimento que represente os condôminos; e

(iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido, pela instituição responsável pela custódia fungível ou outro órgão competente, no máximo 2 (dois) dias antes da data da realização da Assembleia Geral.

3. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 481 de 17 de dezembro de 2009, a Unicasa apresenta a proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária destacada a seguir, com base no Edital de Convocação, para Assembleia Geral a ser realizada no dia 29 de abril de 2015:

Anexo I – art. 9º, inciso III – Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência [Página 6](#)

Anexo II – art. 9º §1º Item II – Anexo 9-1-II – Destinação do Lucro Líquido [Página 82](#)

Anexo III – art. 12º, inciso I e II – Proposta de remuneração dos administradores – Item 13 do Formulário de Referência [Página 88](#)

Anexo IV – art. 10º – Eleição de um membro do Conselho de Administração – Item 12.6 a 12.10 do Formulário de Referência [Página 109](#)

4. ANEXO I – COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

(a) condições financeiras e patrimoniais gerais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, vendemos 1,36 milhão de módulos de móveis, o que contribuiu para que alcançássemos uma receita líquida de vendas de R\$243,52 milhões, um EBITDA negativo de R\$5,29 milhões e um resultado negativo de R\$2,41 milhões.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, vendemos 1,57 milhão de módulos de móveis, o que contribuiu para que alcançássemos uma receita líquida de vendas de R\$257,92 milhões, um EBITDA de R\$22,19 milhões e um lucro líquido de R\$13,71 milhões.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, vendemos 1,70 milhão de módulos de móveis, o que contribuiu para que alcançássemos uma receita líquida de vendas de R\$279,44 milhões, um EBITDA de R\$56,03 milhões e um lucro líquido de R\$42,16 milhões.

Em 31 de dezembro de 2014, contávamos com uma rede de distribuição de vendas com:

(i) 634 revendas Exclusivas;

(ii) 697 lojas Multimarcas e Pontos de Venda em Magazines (“Pontos de Venda Multimarcas”) e

(iii) no exterior contamos com 16 revendas Exclusivas e 17 lojas Multimarcas (essas lojas já estão incluídas no número total de Revendas Exclusivas e lojas Multimarcas dos itens i e ii).

Nossos Diretores entendem que apresentamos condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar nosso plano de negócio e cumprir nossas obrigações de curto e médio prazo. Nosso capital de giro é suficiente para as atuais exigências e os nossos recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de nossas atividades e cobrir nossa necessidade de recursos de curto e médio prazo. Adicionalmente, nossos Diretores consideram que o nosso

parque fabril apresenta condições suficientes para atender a nossa atual demanda de produção, comportando inclusive a expansão de nossa capacidade produtiva sem a necessidade de realização de investimentos significativos em máquinas e equipamentos no médio prazo.

Em 31 de dezembro de 2014, nosso ativo circulante foi de R\$109,88 milhões (R\$114,39 milhões em 31 de dezembro de 2013 e R\$136,11 milhões em 31 de dezembro de 2012) e superava em R\$38,91 milhões o nosso passivo circulante de R\$70,98 milhões, representando um índice de liquidez corrente de 1,55 (2,46 em 31 de dezembro de 2013 e 2,94 em 31 de dezembro de 2012), isto é, para cada R\$1,00 de passivo circulante a companhia possui R\$1,55 de ativo circulante. Nossa dívida bancária (curto e longo prazo) que está totalmente liquidada em 31 de dezembro de 2014 (R\$0,56 milhão em 31 de dezembro de 2013 e R\$ 5,68 milhões em 31 de dezembro de 2012) e descontada do caixa e aplicações financeiras (curto e longo prazo) de R\$27,88 milhões (R\$11,63 milhões em 31 de dezembro de 2013 e R\$28,72 milhões em 31 de dezembro de 2012), resulta em um caixa líquido de R\$27,88 milhões (R\$11,07 milhões em 31 de dezembro de 2013 e R\$23,04 milhões em 31 de dezembro de 2012). A seguir elencamos alguns índices de liquidez, nos três últimos exercícios sociais:

Índices de liquidez	2014	2013	2012
Liquidez geral	2,03	2,98	3,40
Liquidez corrente	1,55	2,46	2,94
Liquidez seca	1,23	1,96	2,52

A seguir elencamos alguns índices de rentabilidade, nos três últimos exercícios sociais:

Índices de rentabilidade	2014	2013	2012
Retorno s/ patrimônio líquido	-1,2%	6,7%	19,0%
Margem líquida	-1,0%	5,3%	15,1%
Margem Bruta	41,5%	40,0%	41,3%
Margem EBIT	-5,9%	5,4%	17,1%

A seguir elencamos dados do Patrimônio Líquido, Endividamento e Posição de caixa:

PL, Endividamento e Caixa Líquido	2014	2013	2012
Patrimônio líquido	192.889	205.303	222.130
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	-	557	5.685
Caixa e equivalentes de caixa	27.879	11.629	28.719

(b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A Companhia possui uma estrutura de capital que não depende de capitais de terceiros para condução dos negócios. Realizamos nossos investimentos tanto fixos, quanto em capital de giro com recursos próprios.

Hipóteses de resgate

Não se aplica, pois a Companhia não tem ações resgatáveis emitidas.

Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica, pois a Companhia não tem ações resgatáveis emitidas.

(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Temos cumprido todas as obrigações referentes aos nossos compromissos financeiros, bem como mantido a regularidade dos pagamentos desses compromissos.

Balço patrimonial	2014	2013	2012
Ativo circulante	109.884	114.385	125.946
Ativo não circulante	160.098	142.501	132.255
Passivo circulante	70.975	46.427	53.301
Passivo não circulante	6.118	5.156	9.161
Patrimônio líquido	192.889	205.303	195.739

Analisando a nossa dívida e disponibilidade líquida ao longo dos períodos, nossos Diretores acreditam que temos liquidez e recursos de capital suficientes para cumprir com nossos investimentos e despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos. Se houver qualquer mudança no perfil de nossa dívida, caso seja necessário contrair empréstimos para financiar nossos investimentos e capital de giro, acreditamos ter capacidade para contratá-los junto a instituições financeiras de primeira linha.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

Detemos capacidade de financiar nossas operações e investimentos atuais com recursos próprios. Entretanto, poderemos recorrer a fontes de financiamento sempre

que os custos destes recursos sejam suficientemente baixos no julgamento de nossa administração para gerarem valor aos nossos acionistas.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não temos deficiências de liquidez, não tivemos no passado e não temos previsão que esta situação possa ocorrer. O nosso capital de giro e nossos investimentos são financiados com recursos próprios.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2014, liquidamos todo nosso endividamento bancário e não possuímos contratos de financiamentos em aberto. Em 31 de dezembro de 2013, possuíamos dois contratos de financiamento em aberto, que totalizavam R\$0,56 milhão. Em geral, nossos empréstimos não possuem garantia real, sendo garantidos por meio de avais de nossos acionistas controladores. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto, nem possuiu em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos exercícios findos naquelas datas.

Nosso endividamento em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, e as respectivas taxas de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos que possuímos são:

	Taxa de juros	Vencimento final	2014	2013	2012
Financiamento de imobilizado					
Banco Votorantim	9% a.a.	15/06/2014	-	557	1.672
Financiamento de exportação					
Banco Santander – BNDES	9% a.a.	15/06/2013	-	-	4.013
			-	557	5.685
Passivo circulante			-	557	5.128
Passivo não circulante			-	-	557
			-	557	5.685

A Companhia concedia aval financeiro aos financiamentos bancários obtidos pelos lojistas Exclusivos. A partir de 2012 a Companhia não concede mais avais financeiros aos financiamentos bancários obtidos pelos revendedores Exclusivos. Não há saldo de

garantia concedido em 31 de dezembro de 2014 (R\$0,00 milhões em 2013 e R\$0,03 milhões em 2012).

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem financiamentos contratados e não utilizados.

(h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Esta seção trata da análise de nossas demonstrações de resultado, nossos fluxos de caixa e nossos balanços patrimoniais referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, além das variações percentuais para os respectivos períodos. As informações financeiras aqui incluídas foram obtidas e devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e em IFRS, e auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

As Práticas Contábeis Adotadas no Brasil referem-se às práticas contábeis estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, incorporando as alterações trazidas pela Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pelas normas regulamentares da CVM e pelos pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Comparação das demonstrações de resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Demonstração de Resultados (Em R\$ Mil)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2014	AV ⁽¹⁾ (%)	2013	AV ⁽¹⁾ (%)	Δ	AH ⁽²⁾ 2014/2013
Receita bruta de vendas	328.241	134,8%	344.647	133,6%	(16.406)	-4,8%
Mercado interno	321.293	131,9%	335.677	130,1%	(14.384)	-4,3%
Mercado externo	6.948	2,9%	8.970	3,5%	(2.022)	-22,5%
Deduções de vendas	(84.720)	-34,8%	(86.728)	-33,6%	2.008	-2,3%
Receita líquida de vendas	243.521	100,0%	257.919	100,0%	(14.398)	-5,6%
Custo dos produtos vendidos	(142.408)	-58,5%	(154.868)	-60,0%	12.460	-8,0%
Lucro bruto	101.113	41,5%	103.051	40,0%	(1.938)	-1,9%
Despesas com vendas	(100.073)	-41,1%	(69.148)	-26,8%	(30.925)	44,7%
Despesas gerais e administrativas	(18.137)	-7,4%	(24.395)	-9,5%	6.258	-25,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	2.684	1,1%	4.350	1,7%	(1.666)	-38,3%
Lucro Operacional	(14.413)	-5,9%	13.858	5,4%	(28.271)	-204,0%
Despesas financeiras	(4.345)	-1,8%	(8.505)	-3,3%	4.160	-48,9%
Receitas financeiras	9.259	3,8%	10.058	3,9%	(799)	-7,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.499)	-3,9%	15.411	6,0%	(24.910)	-161,6%
Imposto de renda e contribuição social	7.091	2,9%	(1.702)	-0,7%	8.793	-516,6%
Correntes	(614)	-0,3%	(4.449)	-1,7%	3.835	-86,2%
Diferidos	7.705	3,2%	2.747	1,1%	4.958	180,5%
Lucro líquido do exercício	(2.408)	-1,0%	13.709	5,3%	(16.117)	-117,6%

⁽¹⁾ Análise vertical (participação percentual dos itens sobre a receita líquida de vendas no mesmo período).

⁽²⁾ Análise horizontal (variação percentual de cada rubrica entre dois períodos).

Receita Bruta de Vendas

Nossa receita bruta de vendas no mercado interno e externo atingiu R\$328,24 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 4,8%, ou R\$16,41 milhões, comparados aos R\$344,65 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. A redução da receita bruta de vendas ocorreu devido à queda de 4,3% nas vendas no mercado interno e da queda de 22,5% nas vendas no mercado externo, conforme explicado abaixo. A receita bruta do mercado interno representou 97,9% e do mercado externo 2,1% do total da receita bruta de vendas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, e 97,4% e 2,6%, respectivamente, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Mercado Interno

Nossa receita bruta de vendas para o mercado interno atingiu R\$ 321,29 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 4,3%, ou R\$14,38 milhões, comparados aos R\$335,68 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

No ano de 2014 vendemos para o mercado interno um volume de 1,31 milhão de módulos que representou uma queda de 9,2% ou 133,6 mil módulos em relação ao volume vendido em 2013 que foi de 1,45 milhão de módulos. O valor médio por módulo vendido no mercado interno foi de R\$235,7 em 2014, o que representou um aumento de 4,4% comparado com os R\$225,8 em 2013.

Mercado Externo

Nossa receita bruta de vendas para o mercado externo atingiu R\$6,95 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma queda de 22,5% ou R\$2,02 milhões, comparados aos R\$8,97 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. O decréscimo da receita ocorreu principalmente pela queda de módulos vendidos em 59,5% ou 74,1 mil módulos. Em 2014 o número de módulos vendidos foi de 50,5 mil módulos, em 2013 atingiu 124,6 mil módulos.

Deduções de Vendas

As deduções de vendas atingiram R\$84,72 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma queda de 2,3% ou R\$2,01 milhões, comparados aos R\$86,73 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, conforme abaixo descrito.

Impostos sobre as Vendas

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Previdenciária (INSS). Os impostos sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e INSS) atingiram R\$68,29 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 4,5% ou R\$3,24 milhões, comparados aos R\$71,53 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo, nos respectivos períodos, a 21,3% e 21,3% de nossa receita do

mercado interno. Portanto, a redução dos impostos sobre as vendas é decorrente da redução do faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as vendas atingiu R\$11,60 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou um aumento de 30,5% ou R\$2,71 milhões, comparados aos R\$8,89 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo aos respectivos períodos, a 3,5% e 2,6% de nossa receita bruta de vendas. O aumento no montante do IPI sobre a receita bruta de vendas verificada em 2014 deve-se à volta gradual da alíquota do imposto durante o ano de 2014. A alíquota do IPI foi reduzida de 5% para 0%, no período de 26 de março de 2012 até 31 de janeiro de 2013, passando a ser de 2,5% a partir de 1º de fevereiro de 2013, subindo para 3% a partir de 1º de julho de 2013 e para 3,5% a partir de 1º de outubro de 2013, passando para 4% em 1º de janeiro de 2014 e permanecendo nesse patamar até 31 de dezembro de 2014. Os decretos utilizados pelo governo para majorar a alíquota do IPI no período foram: 7.879 de 27 de dezembro de 2012, 8.035 de 28 de junho de 2013, 8.116 de 30 de setembro de 2013 e 8.169 de 23 de dezembro de 2013.

Devoluções e Abatimentos

As devoluções de vendas atingiram R\$1,54 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 46,2% ou R\$ 1,33 milhão, comparados aos R\$ 2,87 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo, nos respectivos períodos, a 0,6% e 1,1% de nossa receita líquida de vendas.

Ajuste a Valor Presente

O valor do Ajuste a Valor Presente (AVP) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$3,29 milhões, o que representou uma redução de 4,4% ou R\$0,15 milhão, comparado aos R\$ 3,44 milhões do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, mantendo nos respectivos períodos, a representatividade de 1,0% de nossa receita bruta de vendas.

Receita Líquida de Vendas

Em razão dos fatores acima descritos, nossa receita líquida de vendas atingiu R\$243,52 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou

uma redução de 5,6% ou R\$14,40 milhões, comparados aos R\$257,92 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. O encerramento da marca Telasul Modulados anunciado no segundo trimestre de 2014 foi responsável por aproximadamente 75% dessa redução.

Custos dos Produtos Vendidos

Nosso custo dos produtos vendidos atingiu R\$142,41 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 8,0% ou R\$12,46 milhões, comparado aos R\$154,87 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. O custo dos produtos vendidos em 2014 representou 58,5% da receita líquida de vendas e 60,0% no ano de 2013.

Essa redução ocorreu, principalmente, por: (i) menor volume e mix de venda, devido aos mesmos efeitos que impactaram a variação trimestral, foram responsáveis pela redução da despesa de fabricação em R\$10,8 milhões; (ii) menor despesa de depreciação, R\$2,8 milhões menor do que em 2013, devido à revisão da vida útil do imobilizado em setembro de 2013; (iii) as demais despesas foram superiores em R\$1,1 milhão, devido, principalmente, ao aumento da provisão para estoques obsoletos, dissídio coletivo e assessorias não recorrentes para melhoria de processos. Apesar da redução no custo dos produtos vendidos, o custo unitário por módulo foi 6,0% maior, atingindo R\$104,38, devido, principalmente, à redução no número de módulos vendidos e ao mix de venda entre as marcas.

Lucro Bruto

Em razão dos fatores acima descritos, nosso lucro bruto atingiu R\$101,11 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 1,9% ou R\$1,94 milhões, comparados aos R\$103,05 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Nossa margem bruta que era de 40,0% no exercício social de 2013, aumentou para 41,5% em 2014.

Despesas e Receitas Operacionais

Nossas despesas operacionais líquidas atingiram R\$115,53 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou um aumento de 29,5% ou R\$26,33 milhões, comparados R\$89,19 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo nos respectivos períodos, a 47,4% e 34,6% da nossa receita líquida de vendas. O aumento das despesas operacionais decorreu principalmente dos fatores listados a seguir:

Despesas com Vendas , Gerais e Administrativas

Nossas despesas com vendas gerais e administrativas atingiram R\$118,21 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou um aumento de 26,4% ou R\$24,67 milhões, em relação aos R\$93,54 milhões registrados no exercício social encerrado de 31 de dezembro de 2013, correspondendo nos respectivos períodos a 48,5% e 36,3%, respectivamente. Esse aumento decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

(i) Aumento nas despesas com clientes devido, principalmente, ao registro de provisão para encerramento de relação comercial com um de nossos maiores lojistas no valor de R\$16,4 milhões, conforme fato relevante divulgado em 28 de novembro de 2014. Dessa forma, as despesas com clientes foram superiores em R\$18,6 milhões no ano;

(ii) Aumento de R\$6,6 milhões nas despesas com provisões. A provisão para devedores duvidosos foi responsável por cerca de R\$4,1 milhões de aumento, enquanto que a provisão para perda na realização de crédito atingiu R\$1,5 milhão e a provisão para processos cíveis aumentou em R\$1,0 milhão;

(iii) Aumento de R\$5,6 milhões nas despesas com lojas próprias, principalmente, devido ao maior volume de vendas nesse negócio fruto do *ramp up* natural da operação iniciada em abril de 2013. Grande parte das despesas variáveis é reconhecida no momento da venda do projeto e não no mesmo momento do reconhecimento da receita que ocorre em um momento futuro quando a mercadoria é entregue ao consumidor, assim, como em 2014 vendemos cerca de duas vezes e meia mais projetos do em 2013, as despesas com lojas próprias foram superiores em 2014;

(iv) Aumento de R\$3,6 milhões nas despesas de depreciação e amortização, principalmente em função da amortização dos pontos comerciais das lojas próprias;

Os aumentos acima discriminados foram parcialmente compensados pelas seguintes reduções:

(i) A redução nas despesas relacionadas à Telasul atingiu R\$3,1 milhões no ano, relacionadas, principalmente, a despesas comerciais e frete;

(ii) As demais despesas reduziram R\$3,9 milhões no ano, relacionadas, principalmente, a assessorias, despesas com pessoal e de marketing.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

Nossas outras receitas operacionais, líquidas, atingiram R\$2,68 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma queda de 38,3% ou R\$1,67 milhão comparado aos R\$4,35 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, representando respectivamente 1,1% e 1,7% da receita líquida de vendas. Essa redução decorre, principalmente, do resultado obtido na venda de imóveis mantidos para venda. Em 2013, tivemos ganho na venda de imóveis, enquanto que em 2014 registramos perdas nessa realização. Além disso, em 2014 registramos provisão para redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda devido a mudanças no cenário econômico do país que reduziram o preço de venda desses imóveis, fato não registrado em 2013, para os imóveis que detínhamos.

Lucro operacional

Nosso lucro operacional ficou negativo em R\$14,41 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 204,0% ou R\$28,27 milhões, comparados aos R\$13,86 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo, nos respectivos períodos, a -5,9% e 5,4% da nossa receita líquida de vendas.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras atingiram R\$4,35 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma queda de 48,9% ou R\$4,16 milhões comparados aos R\$8,51 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Tal variação ocorreu pelos seguintes fatores:

(i) redução de R\$2,09 milhões nos descontos financeiros concedidos a clientes;

(ii) redução de R\$2,17 milhões pela não recorrência de despesas financeiras referentes ao REFIS, conforme fato relevante de adesão ao programa publicado no dia 16 de dezembro de 2013.

Nossas despesas financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 corresponderam, respectivamente, a 1,8% e 3,3% da nossa receita líquida de vendas.

Receitas Financeiras

Nossas receitas financeiras atingiram R\$9,26 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma queda de 7,9% ou R\$0,80 milhão comparados aos R\$10,06 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Esta variação ocorreu, principalmente, pelo menor volume de AVP a ser revertido em 2014, em função da redução da geração de AVP; e, pelo menor recebimento de juros de duplicatas de clientes, devido à redução na concessão de prazos.

Nossas receitas financeiras, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, corresponderam, respectivamente, a 3,8% e 3,9% da nossa receita líquida de vendas.

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social ficou negativo em R\$ 9,50 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 161,6% ou R\$24,91 milhões, comparados aos R\$15,41 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo, nos respectivos períodos, a -3,9% e 6,0% da nossa receita líquida de vendas.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

Nossas despesas com imposto de renda e contribuição social - correntes atingiram R\$0,61 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 86,2% ou R\$3,84 milhões, comparados aos R\$4,45 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Essa redução ocorreu principalmente devido à redução no lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido

Nossas receitas com imposto de renda e contribuição social - diferido atingiram R\$7,71 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou um aumento de R\$4,96 milhões, comparados a uma receita de R\$2,75 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao imposto diferido referente à base negativa de imposto de renda e contribuição social da operação da nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis e do aumento do nível de provisões no exercício de 2014, em relação a 2013.

Lucro Líquido do Exercício

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro líquido ficou negativo em R\$2,41 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o que representou uma redução de 117,6% ou R\$16,12 milhões, comparados aos R\$13,71 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, correspondendo nos respectivos períodos, a uma margem líquida negativa de 1,0% e positiva de 5,3% da nossa receita líquida de vendas.

Comparação das demonstrações de resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Demonstração de Resultados (Em R\$ Mil)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2013	AV ⁽¹⁾ (%)	2012	AV ⁽¹⁾ (%)	Δ	AH ⁽²⁾ 2013/2012
Receita bruta de vendas	344.647	133,6%	367.072	131,4%	(22.425)	-6,1%
Mercado interno	335.677	130,1%	359.009	128,5%	(23.332)	-6,5%
Mercado externo	8.970	3,5%	8.063	2,9%	907	11,2%
Deduções de vendas	(86.728)	-33,6%	(87.631)	-31,4%	903	-1,0%
Receita líquida de vendas	257.919	100,0%	279.441	100,0%	(21.522)	-7,7%
Custo dos produtos vendidos	(154.868)	-60,0%	(163.972)	-58,7%	9.104	-5,6%
Lucro bruto	103.051	40,0%	115.469	41,3%	(12.418)	-10,8%
Despesas com vendas	(69.148)	-26,8%	(57.422)	-20,5%	(11.726)	20,4%
Despesas gerais e administrativas	(24.395)	-9,5%	(19.637)	-7,0%	(4.758)	24,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	4.350	1,7%	9.344	3,3%	(4.994)	-53,4%
Lucro Operacional	13.858	5,4%	47.754	17,1%	(33.896)	-71,0%
Despesas financeiras	(8.505)	-3,3%	(3.075)	-1,1%	(5.430)	176,6%
Receitas financeiras	10.058	3,9%	12.267	4,4%	(2.209)	-18,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.411	6,0%	56.946	20,4%	(41.535)	-72,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.702)	-0,7%	(14.782)	-5,3%	13.080	-88,5%
Correntes	(4.449)	-1,7%	(15.719)	-5,6%	11.270	-71,7%
Diferidos	2.747	1,1%	937	0,3%	1.810	193,2%
Lucro líquido do exercício	13.709	5,3%	42.164	15,1%	(28.455)	-67,5%

⁽¹⁾ Análise vertical (participação percentual dos itens sobre a receita líquida de vendas no mesmo período).

⁽²⁾ Análise horizontal (variação percentual de cada rubrica entre dois períodos).

Receita Bruta de Vendas

Nossa receita bruta de vendas no mercado interno e externo atingiu R\$344,65 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 6,1%, ou R\$22,43 milhões, comparados aos R\$367,07 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012. A redução da receita bruta de vendas ocorreu devido a uma queda de 6,5% nas vendas no mercado interno, compensada por um aumento de 11,2% no mercado externo, conforme explicado abaixo. A receita bruta do mercado interno representou 97,4% e do mercado externo 2,6% do total da receita bruta de vendas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, e 97,8% e 2,2%, respectivamente, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Mercado Interno

Nossa receita bruta de vendas para o mercado interno atingiu R\$335,68 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 6,5%, ou R\$23,33 milhões, comparados aos R\$359,01 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. No ano de 2013 vendemos para o mercado interno um volume de 1,45 milhão de módulos que representou uma queda de 11,2% ou 183,3 mil módulos em relação ao volume vendido em 2012 que foi de 1,63 milhão de módulos. O valor médio por módulo vendido no mercado interno foi de R\$225,7 em 2013, o que representou um aumento de 3,6% comparado com os R\$217,8 em 2012.

Mercado Externo

Nossa receita bruta de vendas para o mercado externo atingiu R\$8,97 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 11,2% ou R\$0,91 milhão, comparados aos R\$8,06 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. O incremento da receita ocorreu principalmente pelo aumento de módulos vendidos em 88,4% ou 58,4 mil módulos. Em 2013 o número de módulos vendidos foi de 124,6 mil módulos, em 2012 atingiu 66,1 mil módulos. O aumento no número de módulos vendidos em 2013 se deve a estratégia de vendas para o mercado externo da linha Telasul Modulados.

Deduções de Vendas

As deduções de vendas atingiram R\$86,73 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma queda de 1,0% ou R\$0,9 milhão, comparados aos R\$87,63 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, conforme abaixo descrito.

Impostos sobre as Vendas

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Previdenciária (INSS). Os impostos sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e INSS) atingiram R\$71,53 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 4,2% ou R\$3,12 milhões, comparados aos R\$74,65 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 21,3% e 20,8% de nossa receita do

mercado interno. A variação na representatividade de 0,5 p.p. ocorreu, principalmente, devido à nova metodologia de cálculo do INSS instituído pela lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011, com efeito para o setor moveleiro a partir de agosto de 2012, que passou a ser registrada como redutora da receita.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as vendas atingiu R\$8,89 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 129,8% ou R\$5,02 milhões, comparados aos R\$3,87 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 2,6% e 1,1% de nossa receita bruta de vendas. O aumento no montante do IPI sobre a receita bruta de vendas verificada em 2013 deve-se à volta gradual da alíquota do imposto durante o ano de 2013. A alíquota do IPI foi reduzida de 5% para 0%, no período de 26 de março de 2012 até 31 de janeiro de 2013, passando a ser de 2,5% a partir de 1º de fevereiro, subindo para 3% a partir de 1º de julho e para 3,5% a partir de 1º de outubro, passando para 4% de 1º de janeiro de 2014 e com previsão de retorno a 5% em 1º de julho de 2014. Os decretos utilizados pelo governo para majorar a alíquota do IPI no período foram: 7.879 de 27 de dezembro de 2012, 8.035 de 28 de junho de 2013, 8.116 de 30 de setembro de 2013 e 8.169 de 23 de dezembro de 2013.

Devoluções e Abatimentos

As devoluções de vendas atingiram R\$2,87 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 46,4% ou R\$2,49 milhões, comparados aos R\$5,36 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 0,9% e 1,5% de nossa receita bruta de vendas. No ano de 2012 tivemos um grande volume de devoluções principalmente em função da redução na alíquota do IPI para 0% (zero por cento), no âmbito do programa de incentivo ao setor moveleiro, editado pelo Governo Federal conforme decretos descritos no item anterior. Desta forma alguns clientes devolveram estoques por estarem com custo acima do mercado. Estes produtos foram refaturados sem perdas à nossa Companhia.

Ajuste a Valor Presente

O valor do Ajuste a Valor Presente (AVP) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$3,44 milhões, o que representou uma redução de 8,4% ou R\$0,32 milhão, comparados aos R\$3,76 milhões do exercício encerrado em 31 de

dezembro de 2012 mantendo nos respectivos períodos, a representatividade de 1,0% de nossa receita bruta de vendas, sendo impactado, também, pela variação da SELIC.

Receita Líquida de Vendas

Em razão dos fatores acima descritos, nossa receita líquida de vendas atingiu R\$257,92 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 7,7% ou R\$21,52 milhões, comparados aos R\$279,44 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Custos dos Produtos Vendidos

Nosso custo dos produtos vendidos atingiu R\$154,87 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 5,6% ou R\$9,10 milhões, comparado aos R\$163,97 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. O custo dos produtos vendidos em 2013 representou 60,0% da receita líquida de vendas, e 58,7% no ano de 2012. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao aumento do custo unitário por módulo vendido, passando de R\$96,63 em 2012 para R\$ 98,51 em 2013. Essa variação ocorreu devido a:

(i) a redução da receita líquida, bem como a variação do mix de venda, provocou uma redução de cerca de R\$12,63 milhões no custo;

(ii) redução na despesa de depreciação no valor de R\$0,80 milhão devido à nova estimativa de vida útil a partir de setembro de 2013;

(iii) a principal variação que contribuiu para o aumento do custo médio é referente a gastos com pessoal. Em 2012 a linha de pintura em lacca e a linha de Produção Flexível estavam em processo de amadurecimento, assim, o impacto dessas linhas em 2013 representou um gasto adicional de R\$3,48 milhões. Já o dissídio coletivo, acrescentou R\$1,03 milhão à despesa com pessoal; e

(iv) outras despesas gerais de fabricação apresentaram redução de R\$0,18 milhão.

Lucro Bruto

Em razão dos fatores acima descritos, nosso lucro bruto atingiu R\$103,05 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 10,8% ou R\$12,42 milhões, comparados aos R\$115,47 milhões no exercício

social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Nossa margem bruta que era de 41,3% no exercício social de 2012, reduziu para 40,0% em 2013.

Despesas e Receitas Operacionais

Nossas despesas operacionais líquidas atingiram R\$89,19 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 31,7% ou R\$21,47 milhões, comparados aos R\$67,72 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 34,6% e 24,2% da nossa receita líquida de vendas. O aumento das despesas operacionais decorreu principalmente dos fatores listados a seguir:

Despesas com Vendas

Nossas despesas com vendas atingiram R\$69,15 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 20,4% ou R\$11,73 milhões, comparados aos R\$57,42 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 26,8% e 20,5% da nossa receita líquida de vendas. Este aumento decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

(i) aumento dos gastos com lojas próprias, R\$8,43 milhões, referentes, principalmente, a gastos com pessoal e aluguéis. Em 2012, as despesas com lojas próprias foram pouco relevantes, pois iniciavam seu ciclo pré-operacional;

(ii) aumento com despesas de atendimento a consumidor final, R\$1,10 milhões, referente a fretes, montagens e materiais. Em relação a 2012, reclassificamos das despesas administrativas R\$2,95 milhões, gerando um efeito total na linha comercial de R\$4,05 milhões;

(iii) aumento das despesas com depreciação e amortização, R\$1,08 milhão, principalmente em função da amortização dos pontos comerciais das lojas próprias, que iniciou em setembro de 2013;

(iv) as despesas com provisões reduziram R\$1,94 milhão, devido, principalmente, ao registro de provisão não recorrente no exercício de 2012;

(v) as despesas com propaganda reduziram R\$0,40 milhão no exercício de 2013, devido a melhores negociações obtidas junto a fornecedores; e

(vi) outras despesas aumentaram R\$0,51 milhão, principalmente devido ao maior gasto com assessorias no exercício de 2013;

Despesas Gerais e Administrativas

Nossas despesas gerais e administrativas atingiram R\$24,40 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 24,2% ou R\$4,76 milhões, comparados aos R\$19,64 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. O aumento das despesas ocorreu principalmente devido a:

(i) aumento das despesas com lojas próprias, R\$4,54 milhões, referente, principalmente, a gastos com pessoal;

(ii) no dia 16 de dezembro de 2013 a Companhia comunicou o mercado através de Fato Relevante à adesão ao Refis, que impactou R\$2,16 milhões as despesas administrativas, referente ao principal, líquido de provisões, sendo os demais efeitos referentes a juros registrados nas despesas financeiras;

(iii) as despesas referentes a atendimento de consumidor final, aumentaram R\$2,33 milhões referentes, principalmente a acordos judiciais. Em relação a 2012, reclassificamos para as despesas comerciais R\$2,95 milhões, gerando um efeito total na linha administrativa de redução de R\$0,62 milhões;

(iv) as despesas com provisões reduziram R\$1,84 milhão, principalmente devido a reversões da provisão com processos trabalhistas; e

(v) as outras despesas aumentaram R\$0,52 milhão, principalmente, devido ao dissídio coletivo.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas.

Nossas outras receitas operacionais, líquidas, atingiram R\$4,35 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma queda de 53,4% ou R\$4,99 milhões comparados aos R\$9,34 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, representando respectivamente 1,7% e 3,3% da receita líquida de venda. Essa queda decorre principalmente do efeito não recorrente registrado em 2012 referente ao prêmio de renovação de contrato com instituição financeira de crédito contratada para fornecer financiamentos aos clientes dos nossos revendedores exclusivos.

Lucro operacional

Nosso lucro operacional atingiu R\$13,86 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 71,0% ou R\$33,89 milhões, comparados aos R\$47,75 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 5,4% e 17,1% da nossa receita líquida de vendas.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras atingiram R\$8,51 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de 176,6% ou R\$5,43 milhão comparado aos R\$3,08 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Tal variação ocorreu pelos seguintes fatores:

(i) aumento nos descontos concedidos a clientes, no valor de R\$3,48 milhões;

(ii) no dia 16 de dezembro de 2013 a Companhia comunicou o mercado através de Fato Relevante à adesão ao Refis, que impactou R\$2,17 milhões as despesas financeiras referentes aos juros do processo, os demais efeitos podem ser observados na despesa administrativa; e

(iii) as demais despesas financeiras apresentaram redução de R\$0,22 milhão.

Nossas despesas financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 corresponderam, respectivamente, a 3,3% e 1,1% da nossa receita líquida de vendas.

Receitas Financeiras

Nossas receitas financeiras atingiram R\$10,06 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma queda de 18,0% ou R\$2,21 milhões comparado aos R\$12,27 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Esta variação ocorreu pelos seguintes fatores:

(i) redução nos juros recebidos referentes a contratos, R\$0,95 milhão, devido à redução dos contratos com clientes em aberto;

(ii) redução no rendimento de aplicações financeiras no valor de R\$0,63 milhão devido ao menor montante em caixa no exercício de 2013 em relação a 2012. O

montante captado na abertura de capital da empresa, em abril de 2012, permaneceu em aplicações financeiras até a data de pagamento dos dividendos aos sócios da Companhia, em julho de 2012;

(iii) redução no reconhecimento de AVP no exercício de 2013, no valor de R\$0,50 milhão; e

(iv) as demais receitas financeiras apresentaram redução de R\$0,13 milhão no período.

Nossas receitas financeiras no exercícios sociais em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 corresponderam, respectivamente, a 3,9% e 4,4% da nossa receita líquida de vendas.

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$15,41 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 72,9% ou R\$41,54 milhões, comparados aos R\$56,95 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a 6,0% e 20,4% da nossa receita líquida de vendas.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

Nossas despesas com imposto de renda e contribuição social – correntes atingiram R\$4,45 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 71,7% ou R\$11,27 milhões, comparados aos R\$15,72 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Esta redução ocorreu principalmente devido à redução no lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido

Nossas receitas com imposto de renda e contribuição social – diferido atingiram R\$2,75 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou um aumento de R\$1,81 milhão, comparado a uma receita de R\$0,94 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao imposto diferido referente à base negativa de

imposto de renda e contribuição social da operação da nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis.

Lucro Líquido do Exercício

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro líquido atingiu R\$13,71 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o que representou uma redução de 67,5% ou R\$28,46 milhões, comparados aos R\$42,16 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, correspondendo, nos respectivos períodos, a uma margem líquida de 5,3% e 15,1% da nossa receita líquida de vendas.

Comparação das demonstrações de resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 com o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011.

A tabela abaixo apresenta os valores relativos à demonstrações de resultado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Demonstração de Resultados (Em R\$ Mil)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2012	AV ⁽¹⁾ (%)	2011	AV ⁽¹⁾ (%)	Δ	AH ⁽²⁾ 2012/2011
Receita bruta de vendas	367.072	131,4%	402.355	136,5%	(35.283)	-8,8%
Mercado interno	359.009	128,5%	395.361	134,2%	(36.352)	-9,2%
Mercado externo	8.063	2,9%	6.994	2,4%	1.069	15,3%
Deduções de vendas	(87.631)	-31,4%	(107.678)	-36,5%	20.047	-18,6%
Receita líquida de vendas	279.441	100,0%	294.677	100,0%	(15.236)	-5,2%
Custo dos produtos vendidos	(163.972)	-58,7%	(168.792)	-57,3%	4.820	-2,9%
Lucro bruto	115.469	41,3%	125.885	42,7%	(10.416)	-8,3%
Despesas com vendas	(57.422)	-20,5%	(42.223)	-14,3%	(15.199)	36,0%
Despesas gerais e administrativas	(19.637)	-7,0%	(16.780)	-5,7%	(2.857)	17,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	9.344	3,3%	6.496	2,2%	2.848	43,8%
Lucro Operacional	47.754	17,1%	73.378	24,9%	(25.624)	-34,9%
Despesas financeiras	(3.075)	-1,1%	(2.645)	-0,9%	(430)	16,3%
Receitas financeiras	12.267	4,4%	10.643	3,6%	1.624	15,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.946	20,4%	81.376	27,6%	(24.430)	-30,0%
Imposto de renda e contribuição social	(14.782)	-5,3%	(23.584)	-8,0%	8.802	-37,3%
Correntes	(15.719)	-5,6%	(25.207)	-8,6%	9.488	-37,6%
Diferidos	937	0,3%	1.623	0,6%	(686)	-42,3%
Lucro líquido do exercício	42.164	15,1%	57.792	19,6%	(15.628)	-27,0%

⁽¹⁾ Análise vertical (participação percentual dos itens sobre a receita líquida de vendas no mesmo período).

⁽²⁾ Análise horizontal (variação percentual de cada rubrica entre dois períodos).

Receita Bruta de Vendas

Nossa receita bruta de vendas no mercado interno e externo, atingiu R\$367,07 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 8,8%, ou R\$35,29 milhões, comparados aos R\$402,36 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

A redução da receita bruta de vendas ocorreu devido a uma queda de 9,2% nas vendas no mercado interno, compensada por um aumento de 15,3% no mercado externo, conforme explicado abaixo. A receita bruta do mercado interno representou 97,8% e do mercado externo 2,2% do total da receita bruta de vendas no exercício social

encerrado em 31 de dezembro de 2012, e 98,3% e 1,7%, respectivamente, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Mercado Interno

Nossa receita bruta de vendas para o mercado interno atingiu R\$359,01 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 9,2%, ou R\$36,35 milhões, comparados aos R\$395,36 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. No ano de 2012 vendemos para o mercado interno um volume de 1.630,9 módulos que representou um aumento de 1,0% ou 16.000 módulos em relação ao volume vendido em 2011 que foi de 1.614,9 módulos. O valor médio por módulo vendido no mercado interno foi de R\$220,14 em 2012, o que representou uma redução de 10,1% comparado com os R\$244,82 em 2011.

Mercado Externo

Nossa receita bruta de vendas para o mercado externo atingiu R\$8,06 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 15,3% ou R\$1,07 milhão, comparados aos R\$6,99 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. O incremento da receita ocorreu principalmente pelo aumento do preço médio de vendas em 57,6% ou R\$44,56. Em 2011 o preço médio era de R\$77,36 e em 2012 R\$121,92. O aumento no preço médio em 2012 se deve ao processo de qualificação do produto de exportação com maior concentração na marca Dell Anno.

Deduções de Vendas

As deduções de vendas atingiram R\$87,63 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma queda de 18,6% ou R\$20,05 milhões, comparados aos R\$107,68 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, conforme abaixo descrito.

Impostos sobre as Vendas

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Previdenciária (INSS). Os impostos sobre vendas (ICMS, PIS, COFINS e INSS) atingiram R\$74,64 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 6,4% ou R\$5,09 milhões, comparados aos

R\$79,73 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 20,8% e 20,2% de nossa receita do mercado interno. A variação na representatividade de 0,6 p.p. ocorreu, principalmente, devido à nova metodologia de cálculo do INSS instituído pela lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011, com efeito para o setor moveleiro a partir de agosto de 2012.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as vendas atingiu R\$3,87 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma queda de 79,1% ou R\$14,67 milhões, comparados aos R\$18,54 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 1,1% e 4,7% de nossa receita bruta de vendas. A queda no montante do IPI sobre a receita bruta de vendas verificada em 2012 deve-se à redução na alíquota para 0% (zero por cento), no âmbito do programa de incentivo ao setor moveleiro, editado pelo Governo Federal através dos Decretos n.º 7.705, 7.770, 7.796 e 7.879 para o período de 26 de março de 2012 a 31 de janeiro de 2013. A partir de 1º de fevereiro até 30 de junho de 2013 a alíquota será de 2,5%.

Devoluções e Abatimentos

As devoluções de vendas atingiram R\$5,36 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 32,0% ou R\$1,30 milhão, comparados aos R\$4,06 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 1,5% e 1,0% de nossa receita bruta de vendas. O aumento das devoluções deve-se principalmente em função da redução na alíquota do IPI para 0% (zero por cento), no âmbito do programa de incentivo ao setor moveleiro, editado pelo Governo Federal conforme decretos descritos no item anterior. Desta forma alguns clientes devolveram estoques por estarem com custo acima do mercado. Estes produtos foram refaturados sem perdas à nossa Companhia.

Ajuste a Valor Presente

O valor do Ajuste a Valor Presente (AVP) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$3,76 milhões, o que representou uma redução de 29,6% ou R\$1,58 milhão, comparados aos R\$5,34 milhões do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 correspondendo, nos respectivos períodos, a 1,0% e 1,3% de nossa receita bruta de vendas. Essa redução ocorreu devido aos seguintes fatores:

- (i) redução da receita bruta de vendas no valor de R\$ 35,28 milhões; e,
- (ii) redução do índice (Selic) utilizado pela Companhia para ajuste, que no ano de 2012 variou entre 10,5% e 7,25%, enquanto que em 2011 variou entre 12,5% e 11,0%.

Receita Líquida de Vendas,

Em razão dos fatores acima descritos, nossa receita líquida de vendas atingiu R\$279,44 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 5,2% ou R\$15,24 milhões, comparados aos R\$294,68 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Custo dos Produtos Vendidos

Nosso custo dos produtos vendidos atingiu R\$163,97 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 2,9% ou R\$4,82 milhões, comparado aos R\$168,79 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. O custo dos produtos vendidos em 2012 representou 58,7% da receita líquida de vendas, e 57,3% no ano de 2011. Essa variação ocorreu, principalmente, devido à redução do custo unitário por módulo vendido, passando de R\$98,98 em 2011 para R\$96,63 em 2012. Tal variação ocorreu devido a:

- (i) redução da receita líquida em 5,2%, com redução no volume vendido em 0,5%, representando R\$0,70 milhão de redução em materiais em função do volume;
- (ii) redução nas manutenções no montante de R\$0,50 milhão, pela aquisição de novos maquinários e aumento da quantidade de bens com menor tempo de vida útil;
- (iii) mix compreendendo maior participação de materiais com custo mais baixo, líquido de aumentos de preço em materiais de R\$3,60 milhões;
- (iv) queda das provisões para produtos fora de linha no montante de R\$0,70 milhão devido à otimização de aproveitamento de materiais nos processos produtivos;
- (v) acréscimo de R\$1,10 milhão referente à depreciação de novos maquinários adquiridos em 2011 e ao longo de 2012; e
- (vi) queda da despesa com pessoal em R\$0,5 milhão, em virtude do investimento em CAPEX realizado em 2011.

Lucro Bruto

Em razão dos fatores acima descritos, nosso lucro bruto atingiu R\$115,47 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 8,3% ou R\$10,41 milhões, comparados aos R\$125,88 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Nossa margem bruta reduziu para 41,3% no exercício social de 2012, comparado aos 42,7% no exercício social de 2011.

Despesas e Receitas Operacionais

Nossas despesas operacionais líquidas atingiram R\$67,72 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 29,0% ou R\$15,21 milhões, comparados aos R\$52,51 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 24,2% e 17,8% da nossa receita líquida de vendas. O aumento das despesas operacionais decorreu principalmente dos fatores listados a seguir:

Despesas com Vendas

Nossas despesas com vendas atingiram R\$57,42 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 36,0% ou R\$15,20 milhões, comparados aos R\$42,22 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 20,5% e 14,3% da nossa receita líquida de vendas. Este aumento decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

(i) aumento dos gastos em propaganda e marketing no valor de R\$3,03 milhões, devido, principalmente, a campanhas da marca New que foram veiculadas apenas no exercício de 2012, como Big Brother Brasil e Caldeirão do Huck;

(ii) aumento nas despesas de atendimento aos consumidores finais no valor de R\$1,03 milhão referente a fretes, montagens e acordos jurídicos;

(iii) gastos pré-operacionais com aluguéis e folha de pagamento das lojas próprias em 2012 no valor de R\$1,83 milhão;

(iv) aumento das provisões no valor de R\$4,15 milhões, sendo R\$1,68 milhão referente à provisão para devedores duvidosos e R\$2,47 milhões referente a um passivo bancário por aval concedido e ainda em foro arbitral, evento não recorrente no exercício de 2012;

(v) aumento das despesas com pessoal no valor de R\$ 3,06 milhões devido ao processo de profissionalização da companhia e outras áreas internas que foram constituídas ou reestruturadas ao longo de 2012;

(vi) aumento nos serviços de terceiros, principalmente em assessorias, no valor de R\$ 0,82 milhão;

(vii) gastos com lojistas referente à Universidade Corporativa, capacitação oferecida pela Companhia aos lojistas para difundir conceitos de administração de negócios, iniciada no final do ano de 2011, no valor de R\$ 0,68 milhão; e

(viii) aumento nas despesas com viagens em R\$ 0,61 milhão.

Despesas Administrativas

Nossas despesas administrativas atingiram R\$19,64 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 17,0% ou R\$2,86 milhões, comparados aos R\$16,78 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. O aumento das despesas ocorreu principalmente devido a:

(i) aumento das despesas com pessoal no valor de R\$0,83 milhão devido à estruturação da Diretoria e constituição do Conselho de Administração ao longo de 2012;

(ii) aumento de R\$0,41 milhão na despesa com PIS e Cofins sobre outras receitas, principalmente, devido à tributação do bônus recebido pela Companhia referente à renovação do contrato de prêmio bancário celebrado com instituição financeira de crédito;

(iii) despesas pré-operacionais com assessorias realizadas no processo de abertura das lojas próprias no valor de R\$0,21 milhão;

(iv) aumento nas despesas de atendimento ao consumidor final e lojistas referente a gastos com processos judiciais e indenização de mercadorias no valor de R\$1,20 milhão; e

(v) as demais despesas aumentaram em R\$ 0,21 milhão, principalmente devido à contratação de uma consultoria de gestão, no último trimestre de 2012, no valor de R\$0,13 milhão. Nossas despesas administrativas corresponderam, nos respectivos períodos indicados acima, a 7,0% e 5,7% da nossa receita líquida de vendas.

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

Nossas outras receitas operacionais, líquidas, atingiram R\$9,34 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 43,7% ou R\$2,84 milhões comparados aos R\$6,50 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, representando respectivamente 3,3% e 2,2% da receita líquida de venda. Tal aumento decorreu do incremento das receitas de prêmio bancário referente a contrato celebrado com instituição financeira de crédito, tendo como base o volume de financiamentos realizados aos clientes dos nossos revendedores exclusivos no valor de R\$2,60 milhões. Outras receitas diversas apresentaram aumento de R\$0,25 milhão.

Resultado antes das Despesas e Receitas Financeiras

O resultado antes das despesas e receitas financeiras atingiu R\$47,75 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 34,9% ou R\$25,63 milhões, comparados aos R\$73,38 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 17,1% e 24,9% da nossa receita líquida de vendas.

Despesas Financeiras

Nossas despesas financeiras atingiram R\$3,08 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 16,2% ou R\$0,43 milhão comparado aos R\$2,65 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Tal variação ocorreu pelos seguintes fatores:

- (i) aumento nos descontos concedidos a clientes, no valor de R\$1,10 milhão;
- (ii) acréscimo das despesas com financiamentos bancários, no valor de R\$0,24 milhão;
- (iii) aumento de despesas com IOF, tarifas bancárias, (AVP) variação cambial no valor de R\$0,08 milhão; e
- (iv) redução no reconhecimento de ajuste a valor presente no valor de R\$0,99 milhão.

Nossas despesas financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 corresponderam, respectivamente, a 1,1% e 0,9% da nossa receita líquida de vendas.

Receitas Financeiras

Nossas receitas financeiras atingiram R\$12,27 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou um aumento de 15,3% ou R\$1,63 milhão comparado aos R\$10,64 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Esta variação ocorreu pelos seguintes fatores:

- (i) aumento no reconhecimento do AVP em R\$1,04 milhão;
- (ii) aumento no rendimento de aplicações financeiras no valor de R\$0,49 milhão;
- (iii) aumento nos juros recebidos, descontos obtidos e outras receitas financeiras no valor de R\$0,75 milhão; e
- (iv) redução na variação cambial no valor de R\$0,66 milhão.

Nossas receitas financeiras no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 corresponderam, respectivamente, a 4,4% e 3,6% da nossa receita líquida de vendas.

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$56,95 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 30,0% ou R\$24,43 milhões, comparados aos R\$81,38 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a 20,4% e 27,6% da nossa receita líquida de vendas.

Imposto de Renda e Contribuição Social – Correntes

Nossas despesas com imposto de renda e contribuição social – correntes atingiram R\$15,72 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 37,6% ou R\$9,49 milhões, comparados a R\$25,21 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Esta redução

ocorreu principalmente devido à redução no lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos

Nossas receitas com imposto de renda e contribuição social – diferido atingiram R\$0,94 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de R\$0,69 milhão, comparado a uma despesa de R\$1,63 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Tal variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

(i) reversão do benefício fiscal dos gastos com emissão de ações aproveitados na apuração dos impostos correntes do exercício de 2012, no valor de R\$1,37 milhão; e

(ii) aumento das provisões contábeis principalmente relacionadas a riscos trabalhistas, cíveis e tributários e a devedores duvidosos no valor de R\$0,68 milhão;

Lucro Líquido do Exercício

Em virtude das variações verificadas nas contas analisadas acima, nosso lucro líquido atingiu R\$42,16 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, o que representou uma redução de 27,0% ou R\$15,63 milhões, comparados aos R\$57,79 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, correspondendo, nos respectivos períodos, a uma margem líquida de 15,1% e 19,6% da nossa receita líquida de vendas.

Análise do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 comparado com o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

Ativo	31/12/2014	AV	31/12/2013	AV	Δ	AH
Ativo Circulante	109.884	40,7%	114.385	44,5%	(4.501)	-3,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.879	10,3%	11.629	4,5%	16.250	139,7%
Contas a Receber	46.918	17,4%	65.342	25,4%	(18.424)	-28,2%
Estoques	22.688	8,4%	23.304	9,1%	(616)	-2,6%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	0,4%	1.559	0,6%	(493)	-31,6%
Empréstimos Concedidos	2.918	1,1%	1.287	0,5%	1.631	126,7%
Despesas Antecipadas	100	0,0%	2.386	0,9%	(2.286)	-95,8%
Impostos a Recuperar	6.428	2,4%	6.230	2,4%	198	3,2%
Outros Ativos Circulantes	1.887	0,7%	2.648	1,0%	(761)	-28,7%
Ativo Não Circulante	160.098	59,3%	142.501	55,5%	17.597	12,3%
Contas a Receber	12.867	4,8%	9.369	3,6%	3.498	37,3%
Empréstimos Concedidos	3.209	1,2%	2.387	0,9%	822	34,4%
Ativo Mantido para Venda	9.063	3,4%	12.668	4,9%	(3.605)	-28,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.186	6,4%	9.481	3,7%	7.705	81,3%
Impostos a Recuperar	15	0,0%	18	0,0%	(3)	-16,7%
Despesas Antecipadas	-	0,0%	88	0,0%	(88)	-100,0%
Depósitos Judiciais	3.967	1,5%	3.555	1,4%	412	11,6%
Outros Ativos Não Circulantes	534	0,2%	1.975	0,8%	(1.441)	-73,0%
Investimentos	82	0,0%	82	0,0%	-	0,0%
Imobilizado	84.903	31,4%	81.758	31,8%	3.145	3,8%
Intangível	28.272	10,5%	21.120	8,2%	7.152	33,9%
Total do Ativo	269.982	100%	256.886	100%	13.096	5,1%
Passivo	31/12/2014	AV	31/12/2013	AV	Δ	AH
Passivo Circulante	70.975	26,3%	46.427	18,1%	24.548	52,9%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,0%	557	0,2%	(557)	-100,0%
Fornecedores	4.133	1,5%	6.311	2,5%	(2.178)	-34,5%
Obrigações Tributárias	5.613	2,1%	4.636	1,8%	977	21,1%
Dividendos e JCP a Pagar	9.069	3,4%	5.889	2,3%	3.180	54,0%
Salários e Encargos Sociais	6.050	2,2%	5.983	2,3%	67	1,1%
Adiantamento de Clientes	29.202	10,8%	22.037	8,6%	7.165	32,5%
Provisões	16.398	6,1%	-	0,0%	16.398	n/a
Outros Passivos Circulantes	510	0,2%	1.014	0,4%	(504)	-49,7%
Passivo Não Circulante	6.118	2,3%	5.156	2,0%		18,7%
Provisões	6.118	2,3%	5.156	2,0%	962	18,7%
Patrimônio Líquido	192.889	71,4%	205.303	79,9%	(12.414)	-6,0%
Capital Social	187.709	69,5%	187.709	73,1%	-	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	(2.658)	-1,0%	-	0,0%
Reservas de Lucros	7.838	2,9%	20.252	7,9%	(12.414)	-61,3%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	269.982	100,0%	256.886	100,0%	13.096	5,1%

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$27,88 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 139,7% em comparação com R\$11,63 milhões em 31 de dezembro de 2013. Esse aumento decorre da redução dos fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimento e financiamento, conforme detalhado na demonstração dos fluxos de caixa.

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2014, as contas a receber de clientes no circulante totalizaram R\$46,92 milhões, representando uma redução de 28,2% ou R\$18,42 milhões, em relação ao montante de R\$65,34 milhões em 31 de dezembro de 2013.

O contas a receber encerrou o exercício de 2014 em R\$59,79 milhões, R\$14,93 milhões menor do que em 31 de dezembro de 2013. Os principais fatores que causaram essa variação são:

- i. Redução pela transferência para ativo intangível do fundo de comércio da loja da República do Líbano, R\$10,5 milhões;
- ii. Redução pelo recebimento de imóveis para quitação de dívidas de clientes, R\$2,8 milhões;
- iii. Redução pela concessão de descontos financeiros no pagamento de duplicatas, R\$2,4 milhões;
- iv. Redução pelo aumento da provisão para devedores duvidosos, R\$1,8 milhão;
- v. As reduções acima comentadas foram parcialmente compensadas pela redução na provisão para ajuste a valor presente, R\$0,5 milhão;
- vi. Demais variações que compensaram as reduções acima, R\$2,1 milhões.

Estoques

Os estoques totalizaram R\$22,69 milhões em 31 de dezembro de 2014, diminuindo 2,6% ou R\$0,62 milhão, em comparação com R\$23,30 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não ocorreu variação significativa nesse saldo.

Adiantamento e antecipações

Os adiantamentos e antecipações totalizaram R\$1,07 milhão em 31 de dezembro de 2014, diminuindo R\$0,49 milhão em relação aos R\$1,56 milhão em 31 de dezembro de 2013. Não houve, individualmente, nenhuma variação significativa neste saldo.

Empréstimos concedidos

Referem-se a empréstimos concedidos por nós a clientes, com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 11,12% ao ano. Em garantia destas operações possuímos cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau. Os empréstimos concedidos totalizaram R\$2,92 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 126,7% ou R\$1,63 milhão em relação a 31 de dezembro de 2013. O aumento do saldo decorre de concessões pontuais que a Companhia realizou durante o exercício de 2014, no total de R\$3,68 milhões, sendo uma parte classificada no longo prazo. Durante o exercício, a companhia recebeu de clientes cerca de R\$1,04 milhão em pagamento de empréstimos concedidos.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas totalizaram R\$ 0,10 milhão em 31 de dezembro de 2014, diminuindo R\$2,29 milhões ou 95,8% em relação ao valor de R\$2,39 milhões em 31 de dezembro de 2013. A redução decorre, principalmente, da redução nas despesas de marketing que eram contratadas antes do exercício.

Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar totalizaram R\$6,43 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando R\$0,20 milhão em relação ao valor de R\$6,23 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não houve variação significativa desse saldo.

Outros ativos circulantes

Os outros ativos circulantes totalizaram R\$1,89 milhão em 31 de dezembro de 2014, diminuindo R\$0,76 milhão em relação ao valor de R\$2,65 milhões em 31 de dezembro de 2013. Nesta conta estão registrados os seguintes créditos a receber:

(i) prêmio bancário a receber por meio de parceria junto a instituição financeira de crédito, financiamentos e investimentos, por financiamentos realizados por clientes através de nossa rede de revendedores exclusivos; e,

(ii) valores a receber de lojistas referentes à cooperação em campanhas de marketing.

Ativo Não Circulante

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do contas a receber de clientes no não circulante totalizou R\$12,87 milhões, apresentando um aumento de 37,3% ou R\$3,50 milhões, em relação ao montante de R\$9,37 milhões em 31 de dezembro de 2013. Esta variação ocorreu, principalmente, devido à renegociação de saldos a receber de clientes. A variação do contas a receber, pode ser visualizada nas explicações dessa linha no curto prazo.

Empréstimos concedidos

Os empréstimos concedidos totalizaram R\$3,21 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando R\$0,82 milhão ou 34,4% em comparação aos R\$2,39 milhões em 31 de dezembro de 2013. O aumento no saldo do longo prazo ocorreu devido à concessão de empréstimos durante o exercício de 2014, conforme pode ser observado na explicação desta rubrica no curto prazo.

Ativo mantido para venda

O ativo não circulante mantido para venda está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. Possuímos acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acreditamos que no curto prazo poderemos realizar a venda de tais ativos. Os valores são mantidos ao custo de aquisição sendo inferiores aos seus valores de mercado. O ativo mantido para venda totalizou R\$9,06 milhões em 31 de dezembro de 2014 reduzindo R\$3,61 milhões em relação aos R\$12,67 milhões em 31 de dezembro de 2013. Essa redução ocorreu, principalmente, pela venda de ativos no exercício.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos totalizaram R\$15,84 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 67,1% em relação ao valor de R\$9,48 milhões

em 31 de dezembro de 2013. Este acréscimo, de R\$6,36 milhões, ocorreu pelo aumento das provisões temporariamente indedutíveis no ano de 2014, e, principalmente, devido ao prejuízo fiscal da operação de nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

Impostos a recuperar

Não houve variação significativa nesta conta.

Despesas antecipadas

Não houve variação significativa nesta conta.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais totalizaram R\$3,97 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando R\$0,41 milhão em relação aos R\$3,56 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não houve variação significativa nessa conta.

Outros ativos não circulantes

Os outros ativos não circulantes totalizaram R\$0,53 milhão em 31 de dezembro de 2014 e R\$1,98 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não houve variação significativa nessa conta.

Investimentos

Não houve variação significativa nesta conta.

Imobilizado

Nosso imobilizado totalizou R\$84,90 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 3,8% em relação aos R\$81,76 milhões em 31 de dezembro de 2013. Essa variação decorreu pela aquisição de máquinas e equipamentos para melhoria da tecnologia utilizada no processo produtivo, buscando a redução dos níveis de estoques de segurança.

Intangível

Nosso intangível totalizou R\$28,27 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando R\$7,15 milhões em relação aos R\$21,12 milhões em 31 de dezembro de 2013. O aumento decorre do fundo de comércio, da loja da República do Líbano, no valor de cerca de R\$ 10,5 milhões. Valor esse reduzido do contas a receber. A amortização dos pontos comerciais contribuiu para a redução do intangível de cerca R\$4,35 milhões em 2014.

Passivo Circulante

Empréstimos e Financiamentos

Nossos empréstimos e financiamentos foram todos liquidados durante o exercício, assim, em 31 de dezembro de 2014 não há saldo de empréstimos e financiamentos. Esse saldo, em 31 de dezembro de 2013 era R\$0,56 milhão.

Fornecedores

Nosso saldo com fornecedores totalizou R\$4,13 milhões em 31 de dezembro de 2014, reduzindo 34,5% ou R\$2,18 milhões em comparação aos R\$6,31 milhões em 31 de dezembro de 2013. Essa redução decorre, principalmente da: (i) redução na compra de matéria prima quando comparado dezembro de 2014 com dezembro de 2013; e, (ii) redução nas despesas antecipadas para o exercício de 2015.

Obrigações tributárias

Nossas obrigações tributárias totalizaram R\$5,61 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 21,1% ou R\$0,98 milhão em comparação aos R\$4,64 milhões em 31 de dezembro de 2013. A variação decorre, principalmente, do: (i) aumento do saldo do IPI a recolher, em virtude do aumento da alíquota do imposto, conforme pode ser observado na explicação da despesa de impostos sobre a venda nesse formulário de referência; (ii) maior saldo de IRRF a recolher ocasionado pelo maior valor distribuído aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio; e, (iii) maior saldo de ICMS a pagar devido à redução do volume de compra de insumos em dezembro de 2014.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de juros sobre o capital próprio a pagar totalizou R\$9,07 milhões, aumentando 54,0% ou R\$3,18 milhões quando comparado com os R\$5,89 milhões em 31 de dezembro de 2013.

Salários e encargos sociais

Nossos salários e encargos sociais totalizaram R\$6,05 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 1,1% ou R\$0,07 milhão em comparação com os R\$5,98 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não ocorreu variação significativa nesse saldo.

Adiantamentos de clientes

Nosso saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$29,20 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando 32,5% ou R\$7,17 milhões em relação aos R\$22,04 milhões em 31 de dezembro de 2013. A variação deste saldo é decorrente, principalmente, dos adiantamentos dos clientes da nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

Provisões

Nessa rubrica está registrada a provisão para encerramento de relação comercial com revendedor, conforme fato relevante divulgado em 28 de novembro de 2014.

Outros passivos circulantes

Nossos outros passivos circulantes totalizaram R\$0,51 milhão em 31 de dezembro de 2014, reduzindo R\$0,50 milhão em comparação aos R\$1,01 milhão em 31 de dezembro de 2013. Não houve variação significativa nesta conta.

Passivo Não Circulante**Provisões**

Nossas provisões para contingências totalizaram R\$6,12 milhões em 31 de dezembro de 2014 e R\$5,16 milhões em 31 de dezembro de 2013. Não ocorreram variações significativas nesta conta.

Patrimônio Líquido

O nosso patrimônio líquido totalizou R\$192,89 milhões em 31 de dezembro de 2014 e R\$205,30 milhões em 31 de dezembro de 2013. Essa queda de 6,0% ou R\$12,41 milhões é decorrente do prejuízo do período.

Análise do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 comparado com o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012.

Ativo	31/12/2013	AV	31/12/2012	AV	Δ	AH
Ativo Circulante	114.385	44,5%	136.105	49,6%	(21.720)	-16,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.629	4,5%	28.719	10,5%	(17.090)	-59,5%
Contas a Receber	65.342	25,4%	77.732	28,3%	(12.390)	-15,9%
Estoques	23.304	9,1%	19.296	7,0%	4.008	20,8%
Adiantamentos e Antecipações	1.559	0,6%	1.038	0,4%	521	50,2%
Empréstimos Concedidos	1.287	0,5%	1.971	0,7%	(684)	-34,7%
Despesas Antecipadas	2.386	0,9%	1.868	0,7%	518	27,7%
Impostos a Recuperar	6.230	2,4%	3.104	1,1%	3.126	100,7%
Outros Ativos Circulantes	2.648	1,0%	2.377	0,9%	271	11,4%
Ativo Não Circulante	142.501	55,5%	138.114	50,4%	4.387	3,2%
Contas a Receber	9.369	3,6%	15.476	5,6%	(6.107)	-39,5%
Empréstimos Concedidos	2.387	0,9%	5.547	2,0%	(3.160)	-57,0%
Ativo Mantido para Venda	12.668	4,9%	8.848	3,2%	3.820	43,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.481	3,7%	6.734	2,5%	2.747	40,8%
Impostos a Recuperar	18	0,0%	25	0,0%	(7)	-28,0%
Despesas Antecipadas	88	0,0%	251	0,1%	(163)	-64,9%
Depósitos Judiciais	3.555	1,4%	2.140	0,8%	1.415	66,1%
Outros Ativos Não Circulantes	1.975	0,8%	2.004	0,7%	(29)	-1,4%
Investimentos	82	0,0%	404	0,1%	(322)	-79,7%
Imobilizado	81.758	31,8%	78.373	28,6%	3.385	4,3%
Intangível	21.120	8,2%	18.312	6,7%	2.808	15,3%
Total do Ativo	256.886	100%	274.219	100%	(17.333)	-6,3%

Passivo	31/12/2013	AV	31/12/2012	AV	Δ	AH
Passivo Circulante	46.427	18,1%	46.367	16,9%	60	0,1%
Empréstimos e Financiamentos	557	0,2%	5.128	1,9%	(4.571)	-89,1%
Fornecedores	6.311	2,5%	6.698	2,4%	(387)	-5,8%
Obrigações Tributárias	4.636	1,8%	4.961	1,8%	(325)	-6,6%
Dividendos e JCP a Pagar	5.889	2,3%	10.014	3,7%	(4.125)	-41,2%
Salários e Encargos Sociais	5.983	2,3%	4.507	1,6%	1.476	32,7%
Adiantamento de Clientes	22.037	8,6%	14.002	5,1%	8.035	57,4%
Outros Passivos Circulantes	1.014	0,4%	1.057	0,4%	(43)	-4,1%
Passivo Não Circulante	5.156	2,0%	5.722	2,1%	(566)	-9,9%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,0%	557	0,2%	(557)	-100,0%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.156	2,0%	5.165	1,9%	(9)	-0,2%
Patrimônio Líquido	205.303	79,9%	222.130	81,0%	(16.827)	-7,6%
Capital Social	187.709	73,1%	187.709	68,5%	-	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	(2.658)	-1,0%	-	0,0%
Reservas de Lucros	20.252	7,9%	13.045	4,8%	7.207	55,2%
Dividendos Adicionais Propostos	-	0,0%	24.034	8,8%	(24.034)	-100,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	256.886	100,0%	274.219	100,0%	(17.333)	-6,3%

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$11,63 milhões em 31 de dezembro de 2013, diminuindo 59,5% em comparação com R\$28,72 milhões em 31 de dezembro de 2012. Essa redução decorre principalmente do caixa aplicado nas atividades de financiamento (dividendos, JCP e liquidação de empréstimos) em 2013.

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2013, as contas a receber de clientes no circulante totalizaram R\$65,34 milhões, representando uma redução de 15,9% ou R\$12,39 milhões, em relação ao montante de R\$77,73 milhões em 31 de dezembro de 2012. Esta variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

(i) aumento por transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas no valor de R\$6,11 milhões;

(ii) aumento pela apropriação do ajuste a valor presente no valor de R\$0,30 milhão;

(iii) redução por transferência para o intangível pela aquisição de pontos comerciais no valor de R\$3,21 milhões;

(iv) redução pelo acréscimo da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$3,42 milhões;

(v) redução pela renegociação de dívidas com entrada de bens mantidos para venda no valor de R\$4,65 milhões;

(vi) redução pela concessão de descontos financeiros no valor de R\$4,53 milhões; e

(vii) redução pela liquidação de títulos no valor de R\$2,99 milhões.

Estoques

Os estoques totalizaram R\$23,30 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando 20,8% ou R\$4,00 milhões, em comparação com R\$19,30 milhões em 31 de dezembro de 2012. Esse aumento ocorreu devido a:

- (i) estoque para revenda nas lojas próprias, aumento de R\$1,43 milhão;
- (ii) estoque de matéria-prima, aumento no valor de R\$2,86 milhões; e
- (iii) outros, redução de R\$0,29 milhão.

Adiantamento e antecipações

Os adiantamentos e antecipações totalizaram R\$1,56 milhão em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$0,52 milhão em relação aos R\$1,04 milhão em 31 de dezembro de 2012. Não houve, individualmente, nenhuma variação significativa neste saldo.

Empréstimos concedidos

Empréstimos concedidos referem-se a empréstimos concedidos por nós a clientes, com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,76% ao ano. Em garantia destas operações possuímos cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau. Os empréstimos concedidos totalizaram R\$1,29 milhão em 31 de dezembro de 2013, reduzindo 34,7% ou R\$0,68 milhão em relação ao valor de R\$1,97 milhão em 31 de dezembro de 2012. Essa variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

- (i) aumento por transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas no valor de R\$3,16 milhões;
- (ii) redução pela constituição de provisão para ajuste a valor presente no valor de R\$0,10 milhão;
- (iii) redução por liquidação de títulos, no valor de R\$1,10 milhões; e
- (iv) redução por renegociações com entrada de bens registrados na linha de ativo mantidos para venda no valor de R\$1,28 milhão.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas totalizaram R\$2,39 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$0,52 milhão ou 27,7% em relação ao valor de R\$1,87 milhão em 31 de dezembro de 2012. Não ocorreram variações relevantes nesta rubrica.

Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar totalizaram R\$6,23 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$3,13 milhões em relação ao valor de R\$3,10 milhões em 31 de dezembro de 2012. Este aumento ocorreu, principalmente, por termos aderido ao Refis em dezembro, fazendo com que o lucro fiscal do ano ficasse abaixo da base que vínhamos antecipando o recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social. Estimamos que no primeiro semestre de 2014 este saldo será integralmente compensado com os impostos do período.

Outros ativos circulantes

Os outros ativos circulantes totalizaram R\$2,65 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$0,27 milhão em relação ao valor de R\$2,38 milhões em 31 de dezembro de 2012. Nesta conta estão registrados os seguintes créditos a receber:

(i) prêmio bancário a receber por meio de parceria junto a instituição financeira de crédito, financiamentos e investimentos, por financiamentos realizados por clientes através de nossa rede de revendedores exclusivos; e

(ii) valores a receber de lojistas pelo direito de revenda de produtos da Companhia.

Ativo Não Circulante

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2013, as contas a receber de clientes no não circulante totalizaram R\$9,37 milhões, apresentando uma redução de 39,5% ou R\$6,11 milhões, em relação ao montante de R\$15,48 milhões em 31 de dezembro de 2012. Esta variação ocorreu pela transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas.

Empréstimos concedidos

Os empréstimos concedidos totalizaram R\$2,39 milhões em 31 de dezembro de 2013, diminuindo R\$3,16 milhões ou 57,0% em comparação com R\$5,55 milhões em 31 de

dezembro de 2012. Essa variação ocorreu pela transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas.

Ativo mantido para venda

O ativo não circulante mantido para venda está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. Possuímos acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acreditamos que no curto prazo poderemos realizar a venda de tais ativos. Os valores são mantidos ao custo de aquisição sendo inferiores aos seus valores de mercado. O ativo mantido para venda totalizou R\$12,67 milhões em 31 de dezembro de 2013 aumentando R\$3,82 milhões em relação aos R\$8,85 milhões em 31 de dezembro de 2012. Este aumento decorreu do recebimento de imóveis em dação de pagamento de contas a receber e empréstimos concedidos a clientes. Estes imóveis foram recebidos pelo seu valor de custo, sendo inferior ou igual ao valor justo, validado por avaliadores independentes e sua valorização é revista anualmente.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos totalizaram R\$9,48 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando 40,8% em relação ao valor de R\$6,73 milhões em 31 de dezembro de 2012. Este acréscimo, de R\$2,75 milhões, ocorreu pelo aumento das provisões temporariamente indedutíveis no ano de 2013, e, principalmente, devido ao prejuízo fiscal da operação de nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

Impostos a recuperar

Não houve variação significativa nesta conta.

Despesas antecipadas

Não houve variação significativa nesta conta.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais totalizaram R\$3,56 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$1,42 milhão em relação aos R\$2,14 milhões em 31 de dezembro de

2012. Este aumento decorreu pela necessidade da realização de diversos depósitos judiciais em processos de natureza cível em andamento.

Outros ativos não circulantes

Os outros ativos não circulantes totalizaram R\$1,98 milhão em 31 de dezembro de 2013 e R\$2,00 milhões em 31 de dezembro de 2012. Não houve variação significativa nesta conta.

Investimentos

Nossos investimentos totalizaram R\$0,08 milhão em 31 de dezembro de 2013, reduzindo R\$0,32 milhão quando comparado aos R\$0,40 milhão em 31 de dezembro de 2012. Não ocorreu variação significativa no período.

Imobilizado

Nosso imobilizado totalizou R\$81,76 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando 4,3% em relação aos R\$78,37 milhões em 31 de dezembro de 2012. Essa variação decorreu pela aquisição de máquinas e equipamentos melhora da tecnologia utilizada no processo produtivo, buscando a redução dos níveis de estoques de segurança.

Intangível

Nosso intangível totalizou R\$21,12 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando R\$2,81 milhões em relação aos R\$18,31 milhões em 31 de dezembro de 2012. O aumento ocorreu principalmente devido à aquisição do fundo de comércio de lojistas em contrapartida da liquidação do contas a receber.

Passivo Circulante

Empréstimos e Financiamentos

Nossos empréstimos e financiamentos totalizaram R\$0,56 milhão em 31 de dezembro de 2013, diminuindo R\$4,57 milhões em comparação com os R\$5,13 milhões em 31 de dezembro de 2012. Essa redução ocorreu pela liquidação de empréstimos bancários no exercício de 2013.

Fornecedores

Nosso saldo com fornecedores totalizou R\$6,31 milhões em 31 de dezembro de 2013, reduzindo 5,8% ou R\$0,39 milhão em comparação com R\$6,70 milhões em 31 de dezembro de 2012. Não ocorreu variação significativa nesta rubrica.

Obrigações tributárias

Nossas obrigações tributárias totalizaram R\$4,64 milhões em 31 de dezembro de 2013, reduzindo 6,6% ou R\$0,32 milhão em comparação com R\$4,96 milhões em 31 de dezembro de 2012. Não ocorreu variação significativa nesta rubrica.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de juros sobre o capital próprio a pagar totalizou R\$5,89 milhões, reduzindo 41,2% ou R\$4,13 milhões quando comparado com os R\$10,01 milhões em 31 de dezembro de 2012, a redução é reflexo do menor patrimônio líquido no exercício de 2013.

Salários e encargos sociais

Nossos salários e encargos sociais totalizaram R\$5,98 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando 32,7% ou R\$1,48 milhão em comparação com os R\$4,51 milhões em 31 de dezembro de 2012. Esta variação ocorre, principalmente, devido ao aumento de pessoal referente à operação de nossa controlada, Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

Adiantamentos de clientes

Nosso saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$22,04 milhões em 31 de dezembro de 2013, aumentando 57,4% ou R\$8,04 milhões em relação aos R\$14,00 milhões em 31 de dezembro de 2012. A variação deste saldo é decorrente, principalmente, dos adiantamentos dos clientes da nossa controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

Outros passivos circulantes

Nossos outros passivos circulantes totalizaram R\$1,01 milhão em 31 de dezembro de 2013, reduzindo R\$ 0,05 milhão em comparação com R\$1,06 milhão em 31 de dezembro de 2012. Não houve variação significativa nesta conta.

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2013, os empréstimos de longo prazo foram reclassificados para o passivo circulante devido ao prazo de vencimento das parcelas. Em 31 de dezembro de 2012 eles totalizaram R\$0,56 milhão.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Nossas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas totalizaram R\$5,16 milhões em 31 de dezembro de 2013, e R\$5,17 milhões em 31 de dezembro de 2012. Não ocorreram variações significativas nesta conta.

Patrimônio Líquido

O nosso patrimônio líquido totalizou R\$205,30 milhões em 31 de dezembro de 2013 e R\$222,13 milhões em 31 de dezembro de 2012. Essa queda de 7,6% ou R\$16,83 milhões é decorrente de:

- (i) redução pela distribuição de dividendos do exercício de 2012 em 2013 no valor de R\$24,03 milhões;
- (ii) aumento da reserva legal no valor de R\$0,68 milhões; e
- (iii) aumento na reserva para expansão no valor de R\$6,52 milhões.

Análise do balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2012 comparado com o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011.

Ativo	31/12/2012	AV	31/12/2011	AV	Δ	AH
Ativo Circulante	136.105	49,6%	125.946	48,8%	10.159	8,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.719	10,5%	12.131	4,7%	16.588	136,7%
Contas a Receber	77.732	28,3%	77.833	30,1%	(101)	-0,1%
Estoques	19.296	7,0%	22.144	8,6%	(2.848)	-12,9%
Adiantamentos e Antecipações	1.038	0,4%	712	0,3%	326	45,8%
Empréstimos Concedidos	1.971	0,7%	3.524	1,4%	(1.553)	-44,1%
Despesas Antecipadas	1.868	0,7%	5.674	2,2%	(3.806)	-67,1%
Impostos a Recuperar	3.104	1,1%	1.508	0,6%	1.596	105,8%
Outros Ativos Circulantes	2.377	0,9%	2.097	0,8%	280	13,4%
Ativo Não Circulante	138.114	50,4%	132.255	51,2%	5.859	4,4%
Contas a Receber	15.476	5,6%	33.022	12,8%	(17.546)	-53,1%
Empréstimos Concedidos	5.547	2,0%	8.102	3,1%	(2.555)	-31,5%
Ativo Mantido para Venda	8.848	3,2%	6.751	2,6%	2.097	31,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.734	2,5%	4.428	1,7%	2.306	52,1%
Impostos a Recuperar	25	0,0%	43	0,0%	(18)	-41,9%
Despesas Antecipadas	251	0,1%	526	0,2%	(275)	-52,3%
Depósitos Judiciais	2.140	0,8%	1.419	0,5%	721	50,8%
Outros Ativos Não Circulantes	2.004	0,7%	636	0,2%	1.368	215,1%
Investimentos	404	0,1%	704	0,3%	(300)	-42,6%
Imobilizado	78.373	28,6%	75.994	29,4%	2.379	3,1%
Intangível	18.312	6,7%	630	0,2%	17.682	2806,7%
Total do Ativo	274.219	100%	258.201	100%	16.018	6,2%

Passivo	31/12/2012	AV	31/12/2011	AV	Δ	AH
Passivo Circulante	46.367	16,9%	53.301	20,6%	(6.934)	-13,0%
Empréstimos e Financiamentos	5.128	1,9%	1.115	0,4%	4.013	359,9%
Fornecedores	6.698	2,4%	8.425	3,3%	(1.727)	-20,5%
Obrigações Tributárias	4.961	1,8%	15.974	6,2%	(11.013)	-68,9%
Dividendos e JCP a Pagar	10.014	3,7%	7.905	3,1%	2.109	26,7%
Salários e Encargos Sociais	4.507	1,6%	4.556	1,8%	(49)	-1,1%
Adiantamento de Clientes	14.002	5,1%	14.269	5,5%	(267)	-1,9%
Outros Passivos Circulantes	1.057	0,4%	1.057	0,4%	-	0,0%
Passivo Não Circulante	5.722	2,1%	9.161	3,5%	(3.439)	-37,5%
Empréstimos e Financiamentos	557	0,2%	5.688	2,2%	(5.131)	-90,2%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.165	1,9%	3.389	1,3%	1.776	52,4%
Patrimônio Líquido	222.130	81,0%	195.739	75,8%	26.391	13,5%
Capital Social	187.709	68,5%	29.699	11,5%	158.010	532,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	-	0,0%	(2.658)	n/a
Reservas de Lucros	13.045	4,8%	5.939	2,3%	7.106	119,6%
Dividendos Adicionais Propostos	24.034	8,8%	160.101	62,0%	(136.067)	-85,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	274.219	100,0%	258.201	100,0%	16.018	6,2%

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$28,72 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando 136,7% em comparação com R\$12,13 milhões em 31 de dezembro de 2011. Esse incremento decorre principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais em 2012, que foi compensado parcialmente pelo caixa aplicado nas atividades de investimento e financiamento.

Aplicações financeiras vinculadas

Tratam-se de aplicações financeiras destinadas a garantia de financiamentos bancários vinculados a obrigações de nossos revendedores exclusivos, que venceram no ano de 2012 e foram integradas ao caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2012, as contas a receber de clientes no circulante totalizaram R\$77,73 milhões, representando uma redução de 0,1% ou R\$0,1 milhão, em relação ao montante de R\$77,83 milhões em 31 de dezembro de 2011. Esta variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

- (i) aumento por transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas no valor de R\$17,54 milhões;
- (ii) aumento pela apropriação do ajuste a valor presente no valor de R\$0,85 milhão;
- (iii) redução por transferência para o intangível pela aquisição de pontos comerciais R\$13,82 milhões;
- (iv) redução pelo acréscimo da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$4,12 milhões;
- (v) redução pela liquidação de títulos no valor de R\$0,47 milhão; e
- (vi) redução da variação cambial no valor de R\$0,07 milhão.

Estoques

Os estoques totalizaram R\$19,30 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 12,9% ou R\$2,84 milhões, em comparação com R\$22,14 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa redução ocorreu devido a:

(i) menor volume de compra de insumos; e

(ii) aprimoramento dos sistemas de controle e racionalização do consumo de matérias primas dos produtos em elaboração no processo produtivo.

Adiantamento e antecipações

Os adiantamentos e antecipações totalizaram R\$1,04 milhão em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$0,33 milhão em relação aos R\$0,71 milhão em 31 de dezembro de 2011. Não houve, individualmente, nenhuma variação significativa neste saldo.

Empréstimos concedidos

Empréstimos concedidos referem-se a empréstimos concedidos por nós a clientes, com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 9,08% ao ano. Em garantia destas operações possuímos cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau. Os empréstimos concedidos totalizaram R\$1,97 milhão em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 44,0% ou R\$1,55 milhão em relação ao valor de R\$3,52 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

(i) aumento por transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas no valor de R\$2,56 milhões;

(ii) aumento pelo reconhecimento do ajuste a valor presente no valor de R\$0,09 milhão;

(iii) redução por liquidação de títulos, no valor de R\$3,28 milhão; e

(iv) redução por transferência para o intangível pela aquisição de ponto comercial no valor de R\$0,92 milhão.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas totalizaram R\$1,87 milhão em 31 de dezembro de 2012, reduzindo R\$3,80 milhões ou 67,0% em relação ao valor de R\$5,67 milhões em 31 de dezembro de 2011. Esta redução justifica-se, principalmente, pela contratação antecipada em 2011 de celebridades e espaços publicitários em revistas das quais nós nos utilizamos para fazer a propaganda de nossos produtos em 2012, aproveitando condições favoráveis de preço e garantindo espaço para divulgação de nossas marcas. Já para as campanhas de 2013, as contratações estão ocorrendo dentro do próprio exercício.

Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar totalizaram R\$3,10 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$1,59 milhão em relação ao valor de R\$1,51 milhão em 31 de dezembro de 2011. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à redução na alíquota do IPI para 0% (zero por cento), no âmbito do programa de incentivo ao setor moveleiro, editado pelo Governo Federal através dos Decretos n.º 7.705, 7.770, 7.796 e 7.879 para o período de 26 de março de 2012 a 31 de janeiro de 2013.

Outros ativos circulantes

Os outros ativos circulantes totalizaram R\$2,38 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando 13,3% em relação ao valor de R\$2,10 milhões em 31 de dezembro de 2011. Nesta conta estão registrados os seguintes créditos a receber:

(i) reembolso de despesas de publicidade e propaganda debitada a nossos revendedores exclusivos;

(ii) prêmio bancário a receber por meio de parceria junto à instituição financeira de crédito, financiamentos e investimentos, por financiamentos realizados por clientes através de nossa rede de revendedores exclusivos; e

(iii) valores a receber de lojistas pelo direito de revenda de produtos da Companhia.

Ativo Não Circulante**Contas a receber de clientes**

Em 31 de dezembro de 2012, as contas a receber de clientes no não circulante totalizaram R\$15,48 milhões, representando uma redução de 53,1% ou R\$17,54 milhões, em relação ao montante de R\$33,02 milhões em 31 de dezembro de 2011. Esta variação ocorreu pela transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas.

Empréstimos concedidos

Os empréstimos concedidos totalizaram R\$5,54 milhões em 31 de dezembro de 2012, diminuindo R\$2,56 milhões ou 31,6% em comparação com R\$8,10 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa variação ocorreu pela transferência do ativo não circulante para o ativo circulante devido ao vencimento das parcelas.

Ativo mantido para venda

O ativo não circulante mantido para venda está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. Possuímos acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acreditamos que no curto prazo poderemos realizar a venda de tais ativos. Os valores são mantidos ao custo de aquisição sendo inferiores aos seus valores de mercado. O ativo mantido para venda totalizou R\$8,85 milhões em 31 de dezembro de 2012 aumentando R\$2,10 milhões em relação aos R\$6,75 milhões em 31 de dezembro de 2011. Este aumento decorreu do recebimento de imóveis em dação de pagamento de contas a receber de clientes. Estes imóveis (lojas, terrenos e apartamentos) foram recebidos pelo seu valor de custo, sendo inferior ou igual ao valor justo, validado por avaliadores independentes.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos de renda e contribuição social diferidos totalizaram R\$6,73 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando 51,9% em relação ao valor de R\$4,43 milhões em 31 de dezembro de 2011. Este acréscimo ocorreu pelo aumento das provisões temporariamente indedutíveis no ano de 2012, principalmente relacionadas a riscos trabalhistas, fiscais e devedores duvidosos.

Impostos a recuperar

Não houve variação significativa nesta conta.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas totalizaram R\$0,03 milhão em 31 de dezembro de 2012, diminuindo R\$0,02 milhão em relação aos R\$0,05 milhão em 31 de dezembro de 2011. Não ocorreu variação significativa no período.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais totalizaram R\$2,14 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$0,72 milhão em relação aos R\$1,42 milhão em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento decorreu pela necessidade da realização de diversos depósitos judiciais em processos de natureza cível em andamento.

Outros ativos não circulantes

Os outros ativos não circulantes totalizaram R\$2,00 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$1,36 milhão comparado aos R\$0,64 milhão em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido ao pagamento de despesas de lojistas já renegociadas. Investimentos Nossos investimentos totalizaram R\$0,40 milhão em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$0,30 milhão se comparado aos R\$0,70 milhão em 31 de dezembro de 2011. Não ocorreu variação significativa no período.

Imobilizado

Nosso imobilizado totalizou R\$78,37 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando 3,1% em relação aos R\$75,99 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa variação decorreu pela aquisição de máquinas e equipamentos para aumento da capacidade de produção e melhoria da tecnologia utilizada no processo produtivo.

Intangível

Nosso intangível totalizou R\$18,31 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$17,68 milhões em relação aos R\$0,63 milhão em 31 de dezembro de 2011. O aumento ocorreu principalmente devido à aquisição do fundo de comércio de lojistas em contrapartida da liquidação do contas a receber.

Passivo Circulante**Empréstimos e financiamentos**

Nossos empréstimos e financiamentos totalizaram R\$5,13 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$4,01 milhões em comparação com os R\$1,12 milhão em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento ocorreu pela transferência das parcelas a pagar, lançadas no passivo não circulante, para o passivo circulante, de acordo com o cronograma de pagamento dos empréstimos bancários.

Fornecedores

Nosso saldo com fornecedores totalizou R\$6,70 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 20,5% ou R\$1,73 milhão em comparação com R\$8,43 milhões em 31 de dezembro de 2011. A redução do saldo ocorreu, principalmente, pela liquidação de títulos referentes à compra de máquinas e equipamentos industriais utilizados no processo produtivo.

Obrigações tributárias

Nossas obrigações tributárias totalizaram R\$4,96 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 68,9% ou R\$11,01 milhões em comparação com R\$15,97 milhões em 31 de dezembro de 2011. A redução ocorreu, principalmente, em função de não haver saldo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes ao exercício de 2012.

Juros sobre o capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de juros sobre o capital próprio a pagar totalizou R\$7,99 milhões, aumentando 1,0% quando comparado com os R\$7,91 milhões em 31 de dezembro de 2011. Não ocorreu variação significativa no período.

Salários e encargos sociais

Nossos salários e encargos sociais totalizaram R\$4,51 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 1,1% em comparação com os R\$4,56 milhões em 31 de dezembro de 2011. Não ocorreu variação significativa no período.

Adiantamentos de clientes

Nosso saldo de adiantamentos de clientes totalizou R\$14,00 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 1,9% em relação aos R\$14,27 milhões em 31 de dezembro de 2011. Não houve variação significativa no período.

Dividendos a distribuir

Nosso saldo de dividendos a distribuir totalizou R\$2,02 milhões em 31 de dezembro de 2012. Esse valor refere-se ao dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro do exercício, conforme regulamentado pelo Estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011 não há saldo nesta rubrica, pois a Companhia abriu capital em 27 de abril de 2012.

Outros passivos circulantes

Nossas outras contas a pagar totalizaram R\$1,06 milhão em 31 de dezembro de 2012, permanecendo com o mesmo saldo em comparação com R\$1,06 milhão em 31 de dezembro de 2011. Não houve variação significativa no período.

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos

Nossos empréstimos e financiamentos totalizaram R\$0,56 milhão em 31 de dezembro de 2012, diminuindo 90,2% em comparação com os R\$5,69 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa redução ocorreu pela transferência das parcelas a pagar, lançadas no passivo não circulante, para o passivo circulante, de acordo com o cronograma de pagamento dos empréstimos bancários.

Obrigações tributárias

Nossas obrigações tributárias totalizaram R\$4,96 milhões em 31 de dezembro de 2012, reduzindo 68,9% ou R\$11,01 milhões quando comparado aos R\$15,97 milhões em 31 de dezembro de 2011. A redução ocorreu, principalmente, em função de não haver saldo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes ao exercício de 2012.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Nossas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas totalizaram R\$5,17 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumentando R\$1,78 milhão em comparação com R\$3,39 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa variação ocorreu devido aos seguintes fatores:

- (i) aumento na provisão para riscos tributários no valor de R\$0,69 milhão;
- (ii) aumento na provisão para riscos trabalhistas no valor de R\$0,68 milhão; e

(iii) aumento na provisão para riscos cíveis no valor de R\$0,41 milhão. Esses aumentos estão fundamentados no entendimento de nossos consultores jurídicos.

Patrimônio Líquido

O nosso patrimônio líquido totalizou R\$222,13 milhões em 31 de dezembro de 2012 e R\$195,74 milhões em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento de 13,5% ou R\$26,39 milhões é decorrente de:

- (i) aumento da reserva legal no valor de R\$2,11 milhões;
- (ii) aumento na reserva para expansão no valor de R\$5,00 milhões;
- (iii) dividendos propostos do exercício de 2012 no valor de R\$24,04 milhões;
- (iv) redução da reserva de capital no valor de R\$ 2,66 milhões; e
- (v) redução pela distribuição de dividendos líquida dos exercícios anteriores no valor de R\$2,09 milhões

Análise de nossos fluxos de caixa referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012.

A tabela abaixo demonstra os componentes do nosso fluxo de caixa para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, além das variações percentuais para os respectivos períodos.

	2014	2013	2012	AH 14/13 (%)	AH 13/12 (%)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	30.378	34.675	46.618	-12,4%	-25,6%
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(7.670)	(12.330)	(14.342)	-37,8%	-14,0%
Fluxo de caixa (aplicado)/gerado nas atividades de financiamento	(6.458)	(39.435)	(15.688)	-83,6%	151,4%
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	16.250	(17.090)	16.588	195,1%	-203,0%

Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$27,88 milhões em 31 de dezembro de 2014, aumentando R\$16,25 milhões ou 139,7% em comparação aos R\$11,63 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013 a queda foi de R\$17,09 milhões ou 59,5% em comparação com os R\$28,72 milhões em 31 de dezembro de 2012.

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, nosso caixa líquido gerado pelas atividades operacionais atingiu o valor de R\$30,38 milhões, R\$34,68 milhões e R\$46,62 milhões respectivamente.

Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento foi de R\$7,67 milhões, redução de R\$4,66 milhões em relação aos R\$12,33 milhões aplicados em 31 de dezembro de 2013. No exercício de 2013, a redução foi de R\$2,01 milhões em relação aos R\$14,34 milhões de 31 de dezembro de 2012. Ao longo dos 3 últimos exercícios sociais, investimos em (CAPEX) cerca de R\$34,34 milhões que se destinaram para aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível.

Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, o fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$6,46 milhões, queda de R\$32,98 milhões em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 39,44 milhões, aumento de R\$ 23,75 milhões em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. No exercício de 2012, o fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 15,69 milhões, redução de R\$ 0,41 milhão em comparação com R\$ 16,10 milhões aplicados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Em 2014, o fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou as seguintes movimentações:

- (i) pagamento de empréstimos no valor de R\$0,57 milhão; e,
- (ii) pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$5,89 milhões.

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não possui saldo de empréstimos e financiamentos a pagar.

Em 08 de junho de 2009, firmamos contrato de financiamento junto ao Banco Votorantim S.A. (na qualidade de agente financeiro), por meio de repasse de recursos oriundos do “BNDES – Automático Revitaliza”, no valor de R\$5,0 milhões, com prazo de pagamento de 60 meses, carência de 6 meses e vencimento final em junho de 2014. Os encargos financeiros incidentes sobre este contrato são de 9% a.a., correspondente a 0,7207% a.m. Este financiamento está garantido por meio de avais concedidos por nossos acionistas controladores. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo devedor deste financiamento era de R\$0,5 milhão.

Em 22 de novembro de 2011, firmamos contrato de financiamento junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (na qualidade de agente financeiro), por meio de repasse de recursos oriundos do “BNDES – Revitaliza Exportação”, no valor de R\$4,00 milhões, com prazo de pagamento de 18 meses, e vencimento final em junho de 2013. Os encargos financeiros incidentes sobre este contrato são de 9% a.a., correspondente a 0,7207% a.m. Para este financiamento foi dispensada qualquer garantia, temos o compromisso de exportar e comprovar os embarques do valor equivalente a US\$2,25 milhões até junho de 2013. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo devedor deste financiamento era de R\$4,01 milhões e a receita bruta de vendas para o mercado externo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$6,99 milhões.

Os empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia não tem cláusulas restritivas (“*covenants*”).

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém relacionamento comercial com o Banco Santander (Brasil) S.A. e/ou sociedades integrantes de seu conglomerado financeiro, incluindo convênio de Cessão de Crédito e Crédito Direto ao Consumidor celebrado em maio de 2010 e renovado em 28 de setembro de 2012, com vencimento em setembro de 2017, para a promoção dos produtos e serviços da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Santander Financiamentos”) perante os revendedores exclusivos e seus respectivos clientes. Essas operações não representam dívida à Companhia, pois o financiamento é realizado diretamente entre os clientes finais e o Santander Financiamentos, com taxas e prazos de financiamento que variam para cada cliente. Pela promoção da contratação de operações de financiamento ou cessão de direitos creditórios, a Companhia recebe uma remuneração variável baseada, principalmente, no volume de negócios realizados com os clientes finais e com os revendedores exclusivos.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre nossas dívidas.

(iv) eventuais restrições impostas a Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Existem limitações apenas quanto aos valores dessas operações, cuja autorização é de competência do Conselho de Administração, conforme descrito no Artigo 22 do Estatuto Social.

10.2. Os diretores devem comentar :

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Receita Bruta de Vendas

É composta por nossa receita bruta de vendas realizadas tanto no mercado interno quanto no mercado externo, de móveis planejados por meio de revendas Exclusivas, lojas Multimarcas e Lojas Próprias, através das marcas Dell Anno, Favorita, New, Casa Brasileira e do segmento de venda Unicasa Corporate. A receita de venda de produtos é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quanto aos riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

Mercado externo

As vendas no mercado externo correspondem às vendas de nossos produtos no exterior, nos seguintes 15 países: Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Emirados Árabes Unidos, Egito, Martinica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Deduções

Impostos sobre vendas

Sobre a receita bruta de vendas no mercado interno incidem tributos não cumulativos diretos como o PIS, à alíquota de 1,65% e a COFINS, à alíquota de 7,6%. Além desses, também incidem o ICMS, com alíquota de 7% a 19% dependendo do estado de destino, bem como o IPI à alíquota de 5% a 10% e Contribuição Previdenciária à alíquota de 1%. Sobre a receita de nossas vendas para o mercado externo não há incidência de PIS, COFINS, IPI, ICMS e INSS.

Devoluções e Abatimentos

As devoluções ocorrem quando nossos clientes decidem substituir total ou parcialmente produtos eventualmente avariados ou em desacordo com o pedido. Os abatimentos, originados pelas devoluções, são concedidos na forma de créditos a serem deduzidos no título de crédito correspondente ou descontados em pedidos futuros. Historicamente as devoluções e abatimentos não são relevantes,

correspondendo a 0,5%, 0,8% e 1,5% de nossa receita bruta de vendas dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, respectivamente.

Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos monetários de curto prazo e de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante. Em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012, apenas as transações de contas a receber de clientes e empréstimos concedidos a clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros de mercado (Selic), aplicado sobre o prazo de vencimento de cada parcela da venda, que reflete o risco de cada transação dos respectivos ativos.

Despesas e Receitas operacionais

Despesas com vendas

As nossas maiores despesas com vendas estão relacionadas a:

- (i) propaganda e marketing, feiras e exposições;
 - (ii) gastos com pessoal;
 - (iii) outras despesas gerais, tais como: viagens e estadas, despesas com clientes e amortização e aluguel de pontos comerciais;
 - (iv) serviços de terceiros tais como: fretes sobre as vendas dos nossos produtos, assessorias e serviços de montagem de móveis;
 - (v) comissões sobre vendas para nossos representantes comerciais autônomos;
- e,
- (vi) despesas com depreciação e amortização.

Despesas administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas a:

- (i) gastos com pessoal;

(ii) serviços de terceiros tais como: serviços jurídicos, auditores externos e consultorias diversas, despesas de informática e manutenção dos sistemas de gestão e controle;

(iii) outras despesas gerais, tais como: indenização a consumidores e lojistas e provisões; e

(iv) depreciações.

Outras receitas operacionais, líquidas

Nossas outras receitas operacionais, líquidas decorrem principalmente de:

(i) prêmio bancário sobre as receitas financeiras auferidas pelo banco que financia nossos consumidores finais, conforme convênio celebrado com instituição financeira de crédito, financiamentos e investimentos;

(ii) créditos fiscais presumidos de ICMS sobre os fretes de vendas;

(iii) valores a receber de lojistas pelo direito de revenda de produtos da Companhia; e,

(iv) resultado da venda de ativos mantidos para venda.

Despesas financeiras

Nossas despesas financeiras incluem principalmente gastos com IOF e tarifas bancárias, juros sobre financiamentos, descontos concedidos, variações cambiais e ajuste a valor presente calculado sobre parcelamentos a receber de clientes e empréstimos concedidos.

Receitas financeiras

Nossas receitas financeiras incluem principalmente juros moratórios recebidos de clientes provenientes de pagamento de duplicatas com atraso, variações cambiais e rendimento sobre aplicações financeiras, além do ajuste a valor presente calculado sobre os ativos de curto e longo prazo.

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15,0%, acrescidas do adicional de 10,0% sobre o lucro tributável que exceder R\$0,24 milhão para Imposto de Renda e 9,0% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros calculados sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal e contábil.

(ii) Fatores que alteram materialmente os resultados operacionais

Nos três últimos exercícios sociais encerrando em 31 de dezembro de 2014, nossos resultados operacionais foram afetados, principalmente, pelo custo dos produtos vendidos e, em 2014, pelo aumento das provisões, conforme discriminado abaixo.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos é reconhecido no mesmo momento em que a receita da venda ocorre, compreendendo:

- (i) custos com insumos (matérias-primas, materiais intermediários e embalagem), sendo estes os mais relevantes;
- (ii) mão de obra direta e indireta;
- (iii) depreciação do ativo imobilizado das áreas industriais; e
- (iv) além de outros gastos gerais de fabricação (manutenção, energia elétrica e outros).

Provisões

Em 2014 as despesas com provisões foram responsáveis por R\$26,8 milhões em impacto nas despesas operacionais, líquido do imposto de renda esse impacto no resultado líquido da Companhia é de R\$ 17,7 milhões. O impacto das provisões, antes do imposto de renda, nos últimos três exercícios foi:

Valores registrados no resultado	2014	2013	2012
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	962	-	1.776
Provisão para encerramento de relação comercial	16.398	-	-
Provisão para obsolescência	300	(27)	(694)
Provisão para devedores duvidosos	7.624	3.420	4.123
Provisão para perdas com avais	1.507	-	2.468
Total	26.791	3.393	7.673

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

(a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não introduzimos ou alienamos qualquer segmento operacional nos três últimos exercícios sociais e no exercício social corrente.

(b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Conforme comentado na seção 6.5 deste formulário de referência, em 08 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a constituição da Unicasa Comércio de Móveis Ltda, sendo ela constituída com 100% de capital oriundo de investimentos da Companhia. Os efeitos dessa participação acionária podem ser observados na linha de investimentos no balanço da Controlada e no balanço Consolidado. Seus efeitos são registrados através do método da equivalência patrimonial, conforme estabelece o CPC 18.

(c) eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais a serem refletidas em nossas Demonstrações Financeiras.

10.4 Os diretores devem comentar:

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Nossas demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil com base nos pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas da CVM, observando as diretrizes contábeis manadas da Lei das Sociedades por Ações, que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei 11.638 e pela Lei 11.641 e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Não houve modificação nas práticas contábeis por nós adotadas na elaboração de nossas Demonstrações Financeiras relativas aos três últimos exercícios fiscais, as quais foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Estas demonstrações, portanto, estão apresentadas em bases consistentes.

(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações em práticas contábeis sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos três últimos exercícios fiscais.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não temos ressalvas presentes nos pareceres emitidos por nossos auditores independentes para os três últimos exercícios fiscais. No parecer das demonstrações financeiras de 2013 há ênfase relativa à utilização do método de equivalência patrimonial (“MEP”) para avaliação de investimentos em controladas. Essa ênfase não é mais aplicável, pois o MEP foi reconhecido pelo IAS como prática conforme IAS 27 – *Separate Financial Statements*. EM 2012 essa ênfase não está presente, pois a Companhia não possuía investimentos avaliados pelo MEP. O parecer dos auditores emitidos para as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 apresenta a seguinte ênfase:

Conforme descrito na nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Unicasa Indústria de Móveis S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às Demonstrações Financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seriam avaliadas ao custo ou ao valor justo. A Diretoria da Companhia

concorda com o conteúdo e opinião do parecer dos auditores independentes referentes às Demonstrações Financeiras dos três últimos exercícios sociais exceto em relação à ênfase mencionada, pois a utilização do método de equivalência patrimonial está respaldada pelo artigo 248 da Lei nº 6.404/76, pelo Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) e pela Norma Internacional IAS 28, logo, sua adoção não só é recomendada, como obrigatória segundo as normativas vigentes. Ressalte-se ainda que, para atender o pressuposto da IN 12 do Pronunciamento Técnico CPC 43 (R1), de que o resultado e patrimônio líquido das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas devem ser iguais, a avaliação de investimentos em controladas pela equivalência patrimonial é imprescindível, ainda que referido pronunciamento mencione esta exceção.

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

A preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia requer que nós diretores, em conjunto com a Administração da Companhia, façamos julgamentos e estimativas e adotemos premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Demonstrações Financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa

descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia e de suas filiais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Nossa Administração, incluindo o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores é responsável por implantar e manter uma estrutura adequada de controles internos relativos à preparação das Demonstrações Financeiras. A avaliação dos controles internos relativos à preparação das Demonstrações Financeiras tem por objetivo fornecer conforto razoável em relação à confiabilidade das informações contábeis e à elaboração das Demonstrações Financeiras para divulgação externa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS, os quais incluem: as políticas e procedimentos que:

(i) se relacionam à manutenção dos registros que refletem precisa e adequadamente as transações e a alienação dos nossos ativos;

(ii) fornecem segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS, e que nossos recebimentos e pagamentos estão sendo feitos somente de acordo com autorizações da nossa Administração; e

(iii) fornecem segurança razoável em relação à prevenção ou detecção oportuna de aquisição, uso ou alienação não autorizados dos nossos ativos que poderiam ter um efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

Nossa Administração entende que nossos controles internos relativos às Demonstrações Financeiras estão aderentes ao porte da Companhia e melhores práticas de mercado, sendo adequados para prevenir ou identificar a ocorrência de erros. Estamos atentos às novas tecnologias e investimos em seus controles a fim de aprimorá-los cada vez mais.

(b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Nossos auditores não realizaram suas auditorias com o objetivo de opinar sobre os controles internos, mas apenas para opinar sobre as nossas demonstrações financeiras. No entanto, no contexto de suas auditorias sobre nossas Demonstrações Financeiras, nossos auditores podem identificar pontos de melhoria de nossos controles internos, que quando identificados nos são comunicados. Na avaliação da

Administração nenhum dos pontos de melhoria de nossos controles internos identificados por nossos auditores independentes representa deficiências relevantes sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para a elaboração das nossas Demonstrações Financeiras.

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

A Companhia e os acionistas vendedores, conforme definidos no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia realizaram oferta pública de distribuição primária de 9.136.364 ações ordinárias de emissão da Companhia (“Oferta Primária”) e distribuição secundária de 21.263.363 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Oferta Secundária”), sendo todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações” e “Oferta”, respectivamente), ao preço de R\$14,00 (catorze reais) por Ação (“Preço por Ação”), perfazendo o total de R\$425.596.178,00.

Os recursos provenientes da Oferta Primária foram utilizados para pagamento de dividendos no montante de R\$130,0 milhões e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$7,9 milhões aos nossos atuais acionistas (anteriores à Oferta), no valor total de R\$137,9 milhões.

10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

(a) Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)

Na data deste documento, não tínhamos quaisquer ativos, passivos ou operações não registrados nas nossas Demonstrações Financeiras, incluindo *off-balance sheet items*.

(b) outros itens não evidenciados nas Demonstrações Financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as Despesas Financeiras ou outros itens das Demonstrações Financeiras da Companhia

Não há outros itens não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

(b) natureza e propósito da operação

Não há outros itens não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

(c) natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há outros itens não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Nos últimos três exercícios sociais, realizamos investimentos visando à modernização de nosso parque fabril. Ampliamos nosso prédio industrial e adquirimos máquinas e equipamentos com novas tecnologias que nos possibilitaram o aumento da produtividade de nossa planta fabril. Também investimos em pontos comerciais, investimento que não envolveu caixa, que fazem parte da base de nossa operação de Lojas Próprias. E, incorremos em investimentos de reforma dos pontos para prepará-los para o atendimento ao consumidor final, conforme os padrões estabelecidos para este canal. Com estes investimentos temos capacidade instalada suficiente para atender a uma demanda superior à que estamos operando, sem a necessidade de grandes investimentos em maquinário.

Na tabela abaixo informamos os investimentos realizados no ativo imobilizado e no intangível nos últimos três exercícios sociais:

CAPEX	2014	2013	2012
Imobilizado	6.929	11.794	11.205
Intangível	741	536	3.137
Total	7.670	12.330	14.342

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia tem condições financeiras de concluir todos os investimentos em andamento, bem como realizar os previstos para os próximos anos, com recursos próprios.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não possuímos quaisquer desinvestimentos relevantes em andamento ou desinvestimentos previstos.

(b) desde que já divulgada, aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não existem planos e/ou projetos já divulgados para aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva.

(c) novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Nossos projetos de pesquisa estão voltados tanto para a melhoria dos produtos existentes e lançamento de produtos inovadores quanto para a otimização das etapas do processo produtivo utilizados em nosso processo de fabricação. Entre eles destacamos:

(i) implantação de tecnologias para acabamentos próximos das técnicas manuais de fabricação, como a marcenaria, visando maior personalização e qualidade do produto final;

(ii) melhorias no sistema de produção *just in time* viabilizando a produção de produtos de acordo com os pedidos dos clientes;

(iii) melhoria do *layout* dos setores de produção visando maior eficiência do fluxo produtivo;

(iv) melhoria nos sistemas para o controle de acondicionamento de peças e acessórios embarcados juntos com os módulos de móveis;

(v) busca de diferenciais competitivos em parceria com os fornecedores para padronagem dos desenhos, cores, texturas, modulação, sistemas de ferragens, acessórios, acabamentos e complementos; e

(vi) pesquisas de mercado para avaliação do posicionamento e de preferência dos consumidores para cada marca.

Ao longo dos seis meses utilizados para o desenvolvimento de cada coleção as ações e pesquisas acima descritas, que servem como orientação para todos os envolvidos no processo produtivo tais como: fornecedores, colaboradores, lojistas, especificadores, designers e arquitetos, bem como para a preparação e planejamento da participação em feiras e eventos do segmento moveleiro. Essas atividades nos permitiram elevar a

produtividade, minimizar o desperdício de matéria prima, melhorar o controle de custos e prazos de embarque, elaborar um planejamento eficaz do quadro de pessoal envolvido no processo produtivo e expandir em melhorias e soluções inovadoras as linhas comercializadas, aumentando assim também nosso ganho de mercado, com maior assertividade de posicionamento e aceitação junto ao público pretendido por cada marca.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 totalizaram R\$2,44 milhões, R\$4,79 milhões e R\$3,25 milhões, respectivamente.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

5. ANEXO II – DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (ANEXO 9-1-II DA INSTRUÇÃO CVM 481)

1. Informar o lucro líquido do exercício

Não aplicável. Em 2014 a Companhia registrou prejuízo de R\$2.408 mil.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Em 22 de dezembro de 2014 em reunião do Conselho de Administração foi declarada a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$10.005.474,98 (dez milhões, cinco mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e noventa e oito), na razão de R\$0,1514 por ação, sendo R\$9.069.314,67 (nove milhões e sessenta e nove mil, trezentos e quatorze reais com sessenta e sete centavos) o valor líquido de imposto de renda, na razão de R\$0,13723 por ação.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Não aplicável. A Companhia registrou prejuízo em 2014, conforme item 1 deste anexo. Os recursos distribuídos na forma de juros sobre capital próprio provém da reserva de lucros acumulados.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Juros sobre capital próprio: R\$10.005.474,98 (dez milhões, cinco mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e noventa e um oito) na razão de R\$0,1514 por ação.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Não aplicável.

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável.

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Não aplicável.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
 Não aplicável.
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos
 Não aplicável.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores
- b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Distribuição de dividendos ⁽¹⁾	2014	2013	2012
Lucro líquido	(2.408.422,75)	13.709.360,15	42.164.092,70
Lucro líquido por ação	(0,03644)	0,20745	0,63802
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(2.408.422,75)	13.023.892,14	40.055.888,06
Dividendo mínimo obrigatório	n/a ⁽³⁾	3.255.973	10.013.972

Juros sobre capital próprio ⁽²⁾	9.069.314,67	5.888.948,02	7.989.969,97
JCP ⁽²⁾ por ação	0,13723	0,08911	0,12090
Evento de aprovação	RCA 22/12/2014	RCA 23/12/2013	RCA 21/12/2012
Data ex-JCP ⁽⁴⁾	23/12/2014	26/12/2013	22/12/2012
Forma de pagamento	Crédito em conta corrente	Crédito em conta corrente	Crédito em conta corrente
Data de pagamento	28/05/2015	29/05/2014	29/05/2013

Dividendo adicional	-	-	26.057.534,88
Dividendo por ação	n/a	n/a	0,39430
Evento de aprovação	n/a	n/a	RCA 27/03/2013
Data ex-dividendo	n/a	n/a	21/05/2013
Forma de pagamento	n/a	n/a	Crédito em conta corrente
Data de pagamento	n/a	n/a	29/05/2013

Total distribuído	9.069.315	5.888.948	34.047.505
Total distribuído por ação	0,13723	0,08911	0,51520

⁽¹⁾ Os valores discriminados foram aprovados nas respectivas AGO's.

⁽²⁾ Valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

⁽³⁾ Devido ao prejuízo do período, não há dividendo mínimo obrigatório.

⁽⁴⁾ Inclusive na data discriminada.

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal

Não aplicável.

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Não aplicável.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável.

- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

O Estatuto da Companhia estabelece o pagamento de no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuído aos acionistas como dividendo obrigatório. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou em menor período, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Será revertido em favor da Companhia os dividendos e juros sobre o capital próprio que não forem reclamados dentro do prazo de 3 (três) anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Não aplicável.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d. Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Não aplicável.

- b. Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

- c. Descrever como o montante foi calculado

Não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a. Identificar o montante da retenção

Não aplicável.

- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a. Informar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

- b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável.

6. ANEXO III – PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

13. Remuneração dos administradores

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

(a) objetivos da política ou prática de remuneração

Nossa política de remuneração está em linha com as melhores práticas de governança, com os objetivos estratégicos de nossos acionistas e com nossos desafios de crescimento e posicionamento competitivo frente a nossos maiores competidores (nacionais e internacionais), no curto e no longo prazo. A nossa política de remuneração tem por objetivo a remuneração satisfatória de nossos administradores, de forma a garantir a retenção de profissionais qualificados em nossa Administração, bem como busca o equilíbrio entre os objetivos da organização, a estratégia de negócios e as práticas de mercado.

Em nosso entendimento, a remuneração atribuída aos Diretores e membros do Conselho de Administração é compatível com a de cargos semelhantes em outras companhias com as mesmas características da nossa, dentro e fora de nosso setor de atuação.

Até o momento, não possuímos um Conselho Fiscal instalado. A política de remuneração dos membros do Conselho Fiscal, quando instalado, será estabelecida segundo a legislação existente. A Lei das Sociedades por Ações exige que os membros do Conselho Fiscal recebam remuneração de, no mínimo, 10% do valor médio pago a cada Diretor. Ainda, não possuímos quaisquer comitês de apoio à Diretoria ou ao Conselho de Administração. Durante os exercícios de 2011 não possuíamos Conselho de Administração. Esse foi instaurado a partir de 2012.

(b) Composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração dos nossos Diretores é composta apenas por parcela fixa. A remuneração fixa tem por objetivo reconhecer e refletir o valor do cargo internamente e externamente, buscando compensar adequadamente a competência e a

responsabilidade de nossos Diretores. Adicionalmente, os Diretores que não são nossos acionistas fazem jus aos seguintes benefícios:

- (i) Plano de Assistência Médica – atendimento interno;
- (ii) Plano de Saúde;
- (iii) Assistência Odontológica – atendimento interno;
- (iv) Seguro de Vida em Grupo; e
- (v) PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador.

Os benefícios têm por objetivo complementar a remuneração dos Diretores.

(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Tipo de remuneração	Conselho	Diretoria
Remuneração fixa	100%	100%
Remuneração variável	0%	0%
Total	100%	100%

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A remuneração dos Diretores e seu reajuste são determinados, anualmente, pela Assembleia Geral, que analisa a responsabilidade de cada cargo da Diretoria, não havendo uma metodologia rígida e preestabelecida.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e seu reajuste são determinados, anualmente, pela Assembleia Geral, não havendo uma metodologia rígida e preestabelecida. Ainda, de acordo com o artigo 34, parágrafo único, do nosso Estatuto Social vigente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos nossos administradores uma participação nos lucros, nos termos do § 1º, do Artigo 152, da Lei das Sociedades por Ações. A remuneração composta por uma parcela fixa e por benefícios diretos e indiretos busca:

- (i) alinhar os interesses dos executivos com os nossos objetivos de curto, médio e longo prazo; e

(ii) o recrutamento e retenção dos profissionais adequados às nossas necessidades.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Adotamos como medida de desempenho dos Administradores, indicadores empresariais qualitativos e quantitativos, sendo que os principais indicadores que utilizamos são o lucro líquido apurado em cada exercício e o EBITDA.

(d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Considerando os indicadores que são utilizados por nós, em consonância com o Estatuto Social vigente, por deliberação da Assembleia Geral anual, a remuneração é atribuída pelo desempenho global dos administradores, em cada exercício social.

(e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

O formato da remuneração acima descrito procura incentivar os administradores a buscar a melhor rentabilidade dos nossos investimentos e projetos desenvolvidos, de maneira a alinhar os interesses destes com os nossos interesses de curto, médio e longo prazos. Em uma perspectiva de curto prazo, buscamos obter tal alinhamento por meio da atribuição da remuneração fixa e pacote de benefícios compatíveis com o mercado.

(f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos;

Não aplicável. A totalidade da remuneração dos nossos administradores é paga diretamente por nós.

(g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não há.

13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	5,00	3,00	0,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	200.000,00	1.800.000,00		2.000.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participação em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não aplicável	Não aplicável		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não aplicável	Não aplicável		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cesessão do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação		O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração		
Total da remuneração	200.000,00	1.800.000,00		2.000.000,00

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2014 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	5,00	3,42		9,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	80.000,00	1.722.038,40		1.802.038,40
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participação em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não aplicável	Não aplicável		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não aplicável	Não aplicável		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cesessão do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação	Dois conselheiros receberam remuneração até abril/14.	O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração. Número de membros médio do ano com base em 4 diretores da janeiro a maio e três até o final do ano.		
Total da remuneração	80.000,00	1.722.038,40		1.802.038,40

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2013 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	5,00	4,00		9,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	600.000,00	2.184.825,60		2.784.825,60
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participação em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não aplicável	Não aplicável		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não aplicável	Não aplicável		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cesação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação		O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração		
Total da remuneração	600.000,00	2.184.825,60		2.784.825,60

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2012 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	5,00	3,00		8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	440.000,00	1.838.533,00		2.278.533,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participação em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	39.733,64	237.125,31		276.858,95
Descrição de outras remunerações fixas	Não aplicável	Não aplicável		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não aplicável	Não aplicável		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cesação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação	<p>O item "outros" refere-se aos custos sociais das despesas de remuneração pagas aos nossos administradores. No ano de 2011 foi paga remuneração somente para 2 (dois) Diretores. O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração</p>		<p>O item "outros" refere-se aos custos sociais das despesas de remuneração pagas aos nossos administradores. No ano de 2011 foi paga remuneração somente para 2 (dois) Diretores. O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração</p>	
Total da remuneração	479.733,64	2.075.658,31		2.555.391,95

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal não fazem jus à remuneração variável. O número de membros de cada órgão apresentado nas tabelas a seguir correspondem à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, para o cada exercício encerrado em 31 de dezembro nos anos abaixo indicados.

Remuneração total prevista para o Exercício Social encerrado em 31/12/2015 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	-	-	-	-
Bônus (em R\$ mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	-	-	-

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente (2014) - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5	4	-	9
Bônus (em R\$ mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	-	-	-

Remuneração total prevista para o Exercício Social encerrado em 31/12/2013 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5	4	-	9
Bônus (em R\$ mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	-	-	-

Remuneração total prevista para o Exercício Social encerrado em 31/12/2012 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	5	4	-	9
Bônus (em R\$ mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Participação no resultado (em R\$mil)	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total da remuneração variável (em R\$mil)	-	-	-	-

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e para o exercício social corrente.

13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Acionista/Quotista ⁽¹⁾	Quantidade Total de Ações		% do Capital Social Total
	2014	2013	2014
Conselho de Administração	36.065.343	35.286.243	54,57%
Diretoria	598.116	598.116	0,91%
Total	35.884.359	35.884.359	54,30%

⁽¹⁾ Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas no conselho de administração.

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações nos três últimos exercícios sociais, bem como no exercício social corrente.

13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações nos três últimos exercícios sociais, bem como no exercício social corrente.

13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações nos três últimos exercícios sociais, bem como no exercício social corrente.

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

Não aplicável, a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações nos três últimos exercícios sociais, bem como no exercício social corrente.

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

Não aplicável, a Companhia não possui plano de previdência em vigor para os membros do conselho de administração e da diretoria estatutária.

13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Valores Anuais	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Número de membros	3,42	4,00	4,00	5,00	5,00	5,00
Valor da maior remuneração (Reais)	1.036.800,00	1.288.000,00	1.376.768,51	40.000,00	600.000,00	100.000,00
Valor da menor remuneração (Reais)	228.412,80	448.412,80	342.741,60	40.000,00	600.000,00	100.000,00
Valor médio da remuneração (Reais)	574.012,80	728.275,20	691.886,10	40.000,00	600.000,00	100.000,00

Diretoria Estatária	Observação
31/12/2014	No ano de 2013 foi paga remuneração somente para 3 (três) diretores. O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração. Para efeito de cálculos da maior e menor remuneração e da média foram considerados somente os 3 (Diretores), sendo que um deles renunciou ao cargo em maio. Dessa forma, para foram considerados cinco meses com quatro diretores e sete meses com três.
31/12/2013	No ano de 2013 foi paga remuneração somente para 3 (três) diretores. O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração. Para efeito de cálculos da maior e menor remuneração e da média foram considerados somente os 3 (Diretores)
31/12/2012	No ano de 2012 foi paga remuneração somente para 3 (três) diretores. O Diretor Vice-Presidente não teve nenhuma remuneração. Para efeito de cálculos da maior e menor remuneração e da média foram considerados somente os 3 (três) Diretores.

Conselho de administração	Observação
31/12/2014	No ano de 2014 apenas dois conselheiros receberam remuneração até o mês de abril. Após, o conselho passou a não ser remunerado.
31/12/2013	n/a
31/12/2012	n/a

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não há percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no nosso resultado, referente a membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária que sejam partes relacionadas aos controladores.

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

A Companhia não efetuou nenhum pagamento aos membros da Diretoria Estatutária nos 3 últimos exercícios sociais que não seja em relação à função que ocupam. Além disso, durante os exercícios de 2010, 2011 a Companhia não possuía Conselho de Administração, o qual foi instalado em 2012. A Companhia não possui Conselho Fiscal.

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não aplicável, tendo em vista que não há valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia.

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

7. ANEXO IV – ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do Art. 14 do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração é composto de, no mínimo, 5 (cinco) membros, e no máximo, 7 (sete) membros. O prazo de gestão dos membros é de dois anos, permitida a reeleição. A eleição dos membros do Conselho observará o disposto na legislação em vigor e no Estatuto Social da Unicasa.

A proposta para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 2015 é a eleição de 1 (um) membro do Conselho de Administração, pelo prazo remanescente dos demais, isto é, com mandato até a Assembleia Geral que irá deliberar sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Essa eleição ocorre em virtude do encerramento do mandato do Conselheiro nomeado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2014 por ocasião da renúncia do Conselheiro Renato Ochman.

Em atendimento ao disposto no Art. 10 da Instrução CVM nº 481/2009, seguem abaixo as informações (itens 12.6 a 12.10 do Formulário de Referência) a respeito do candidato indicado à eleição como membro do Conselho de Administração da Companhia.

Nome	Aymar Ferreira de Almeida Júnior
Idade	43
Profissão	Engenheiro de produção
CPF	098.052.728-77
Cargo a ser ocupado	Membro titular
Data da eleição	29/04/2015
Data da posse	29/04/2015
Prazo do mandato	30/04/2016
Indicação	Acionistas Controladores
Outras posições na Companhia	N/A
Relação conjugal/parentesco com administradores ou diretores estatutários	N/A
Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros (últimos 3 exercícios)	N/A
Tipo de Relação do Administrador com a parte relacionada	N/A
Tipo de pessoa relacionada	N/A

Currículo - Aymar Ferreira de Almeida Júnior

43 anos, bacharel em Engenharia de Produção pela POLI-USP, com MBA pela Universidade de Michigan. Sócio fundador da Kinea, com mais de 17 anos de experiência em gestão de recursos. Antes de juntar-se à Kinea, foi o diretor responsável pelo time de gestão de fundos multiestratégia (ações e renda fixa) na Franklin Templeton Asset Management em São Paulo. Iniciou sua carreira na BankBoston Asset Management em 1994 onde atuou como analista de crédito, de renda variável e posteriormente como co-gestor do fundo de ações e gestor de fundos multimercados.